

Relatório de Sustentabilidade **2017**



MENSAGENS DA LIDERANÇA

NÓS SOMOS A AES TIETÊ

GERAÇÃO SUSTENTÁVEL

DESEMPENHO

RELACIONAMENTOS

ANEXOS

COMO USAR ESTE DOCUMENTO



COMANDOS ESPECIAIS
Utilize os ícones especiais para retornar ao Sumário ou imprimir as páginas de sua escolha.



MENU
Acesse os capítulos do Relatório com facilidade pelo menu superior.



SETAS
Navegue por cada página ao clicar nas setas do canto inferior direito.

Mensagens da Liderança



Mensagem do presidente da AES Brasil

A AES Brasil segue focada em ser reconhecida pelos seus clientes e acionistas como a principal parceira de soluções inovadoras de energia, atuando para gerar valor para todos os públicos que interagem com suas empresas. No ano de 2017 alcançamos resultados importantes que nos colocam mais próximos aos objetivos que traçamos para os nossos negócios.

A AES Tietê tem entre seus objetivos diversificar seu portfólio por meio do crescimento em geração renovável. Em 2017, concluímos importantes aquisições de ativos de geração solar e eólica com contratos de longo prazo. A complementariedade das fontes de geração, as sinergias operacionais e a estrutura de capital são importantes alavancas de criação de valor dentro de nossa estratégia.

Na frente de soluções para os clientes, a AES Tietê posiciona-se como um *player* diferenciado no mercado. Sua capacidade de planejar e executar projetos customizados é um diferencial competitivo importante para se posicionar como líder em um segmento energético que vive uma profunda transformação.

Outra importante realização para a AES Brasil em 2017 foi a migração da Eletropaulo para o Novo Mercado, segmento da B3 que reúne as companhias com os mais altos padrões de governança corporativa. Com a transformação das ações preferenciais em ordinárias, a AES passou a deter 16,84% do capital da distribuidora e a Eletropaulo deixou de ter um sócio controlador. A nova estrutura societária impulsionará o crescimento de seus investimentos, permitindo à distribuidora atingir patamares ainda mais elevados de qualidade na prestação de serviços à população da região metropolitana de São Paulo.

A inovação é um elemento-chave para todos os negócios da AES Brasil. Quando incorporamos tecnologias que nos dão maior eficiência e agilidade nas atividades diárias, agregamos valor aos nossos negócios frente a uma sociedade que está em busca de novos modelos produtivos e de uma economia de baixo carbono. Esse é o futuro do setor de energia e o caminho que devemos continuar a trilhar em 2018 e no longo prazo.

Julian Nebreda
Presidente da AES Brasil

A diversificação de portfólio e o posicionamento da AES Tietê como um *player* diferenciado são conquistas importantes de 2017 que nos colocam mais próximos aos objetivos que traçamos para os nossos negócios

Mensagem do presidente da AES Tietê

A AES Tietê é uma empresa em transformação, que investe e acredita na inovação para crescer e gerar valor de forma sustentável a seus acionistas. Acompanhando a mudança pela qual passa o setor elétrico no Brasil, migramos de um modelo de negócio centrado na geração de energia em hidrelétricas para outro em que a entrega de soluções diferenciadas aos clientes, com diversificação de fontes energéticas e novas tecnologias, alavancou nossa capacidade de crescimento.

Em 2017, finalizamos a aquisição do parque eólico Alto Sertão II e do Complexo Solar Boa Hora, além de um acordo de investimento para a construção do Complexo Solar Guaimbê. Também viabilizamos a construção do Complexo Solar Água Vermelha, ao vencermos o 25º Leilão de Energia Nova A-4, focado na geração fotovoltaica. Esses complexos solares adicionarão cerca de 300 MW na capacidade instalada no Estado de São Paulo. A diversificação das fontes geradoras minimiza os riscos hidrológicos e nos direciona para o cumprimento da nossa meta de alcançarmos 50% de nosso EBITDA com negócios não relacionados à energia hidráulica até 2020.

Na frente de serviços, reforçamos nosso compromisso em formar parcerias e construir soluções inovadoras para oferecer aos nossos clientes o máximo de autonomia na gestão do suprimento energético. Nossas equipes das áreas comercial e de inteligência de mercado, continuamente capacitadas, mantêm o olhar atento para as principais tendências, produtos e serviços que atendam às mudanças nas necessidades de energia.

Nossa atuação de ponta a ponta nos projetos, com capacidade de planejamento e execução, garante o desenvolvimento de sistemas customizados e integrados, viabilizando a geração distribuída, a compra e venda de energia no mercado livre, as reduções de custos e a eficiência energética. Além disso, buscamos agregar valor à cadeia produtiva de nossos clientes com a oferta de soluções que vão ao encontro das ambições globais por negócios mais sustentáveis e de menor impacto ambiental.

Foi com essa visão que estruturamos um produto inovador em 2017, o Mão na Mata, projeto de reflorestamento de áreas degradadas nas bacias hidrográficas dos nossos reservatórios, e passamos a comercializar certificados de energia renovável no padrão internacional I-REC Standard, que garante a rastreabilidade da energia consumida pelos clientes. Essas duas soluções agregam valor diretamente aos negócios de nossos clientes, reduzindo as emissões de carbono em suas operações.

Fizemos avanços importantes, também, na maneira como gerenciamos nossos ativos, com a inauguração do novo Centro de Operações de Geração de Energia (COGE). Localizado no município de Bauru (São Paulo), o novo espaço é equipado com tecnologia de ponta para que possamos operar remotamente e atuar em nossos parques geradores com mais agilidade e eficiência. De lá, também monitoramos nossos reservatórios, a fim de garantir o cuidado com as áreas restauradas com espécies nativas da Mata Atlântica.

Essas realizações só foram possíveis com a dedicação e o esforço de nossos colaboradores. Novamente entramos no ranking das Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil, reconhecimento que atesta nosso compromisso com a construção de um ambiente profissional com ética, respeito e valorização das pessoas, e fomos selecionados pela 11ª vez consecutiva para integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, que reflete o compromisso da companhia com as boas práticas de governança corporativa, responsabilidade social, gestão econômico-financeira e preservação ambiental.

Planejamos investir, até 2021, um total aproximado de R\$ 980 milhões em programas de modernização e manutenção das plantas hidrelétricas, além da construção dos novos ativos. Teremos importantes desafios nos próximos anos e estamos confiantes de que, com o empenho de todos nós que fazemos parte da AES Tietê, alcançaremos nossos objetivos estratégicos e nossa visão de sermos reconhecidos pelos nossos clientes e acionistas como principal parceiro de soluções inovadoras de energia de forma segura, sustentável, confiável e acessível.

Ítalo Freitas
Presidente da AES Tietê



Nós somos a
AES Tietê

Nós somos a AES Tietê

Somos uma companhia que oferece soluções de energia customizadas para cada cliente. Proporcionamos autonomia para que empresas de diferentes setores possam decidir a forma mais sustentável para suprir suas necessidades energéticas em todos os sentidos: eficiência, disponibilidade, confiabilidade e inovação.

Nossos negócios vão desde a comercialização da energia gerada por usinas hidráulicas e eólicas – e, em breve, solares – até o desenvolvimento de serviços e soluções de energia renovável de pequeno e grande portes. Atuamos de ponta a ponta: desenvolvimento das soluções, comercialização, financiamento, implementação, operação e manutenção de soluções renováveis e novos serviços de energia que viabilizam a integração da sustentabilidade aos negócios de nossos clientes.

Em 2017, consolidamos nosso posicionamento como uma plataforma de soluções que integra novas tecnologias, inovação, sustentabilidade, agilidade e conhecimento técnico para oferecer soluções renováveis e novos serviços de energia. Para isso, reforçamos e capacitamos nosso time comercial e criamos uma área de inteligência de mercado, dedicada a analisar o cenário externo e antecipar as demandas e necessidades de nossos clientes.

Temos a segurança como valor número um. Contamos com práticas estruturadas para garantir um ambiente seguro para nossos colaboradores e contratados e para as comunidades do entorno, além de sistemas robustos para a integridade e disponibilidade de nossos ativos.

AES Tietê em números

428
colaboradores
próprios



974
colaboradores
contratados



**R\$ 1,9
bilhão**
de receita
operacional bruta

**R\$ 3,8
milhões**
investidos
em programas
sociais

R\$ 98,9 milhões
investidos em manutenção
e modernização de usinas

12.148,5 GWh
de energia gerada



13.175 GWh
de energia
faturada

3.354 MW
de capacidade
instalada*

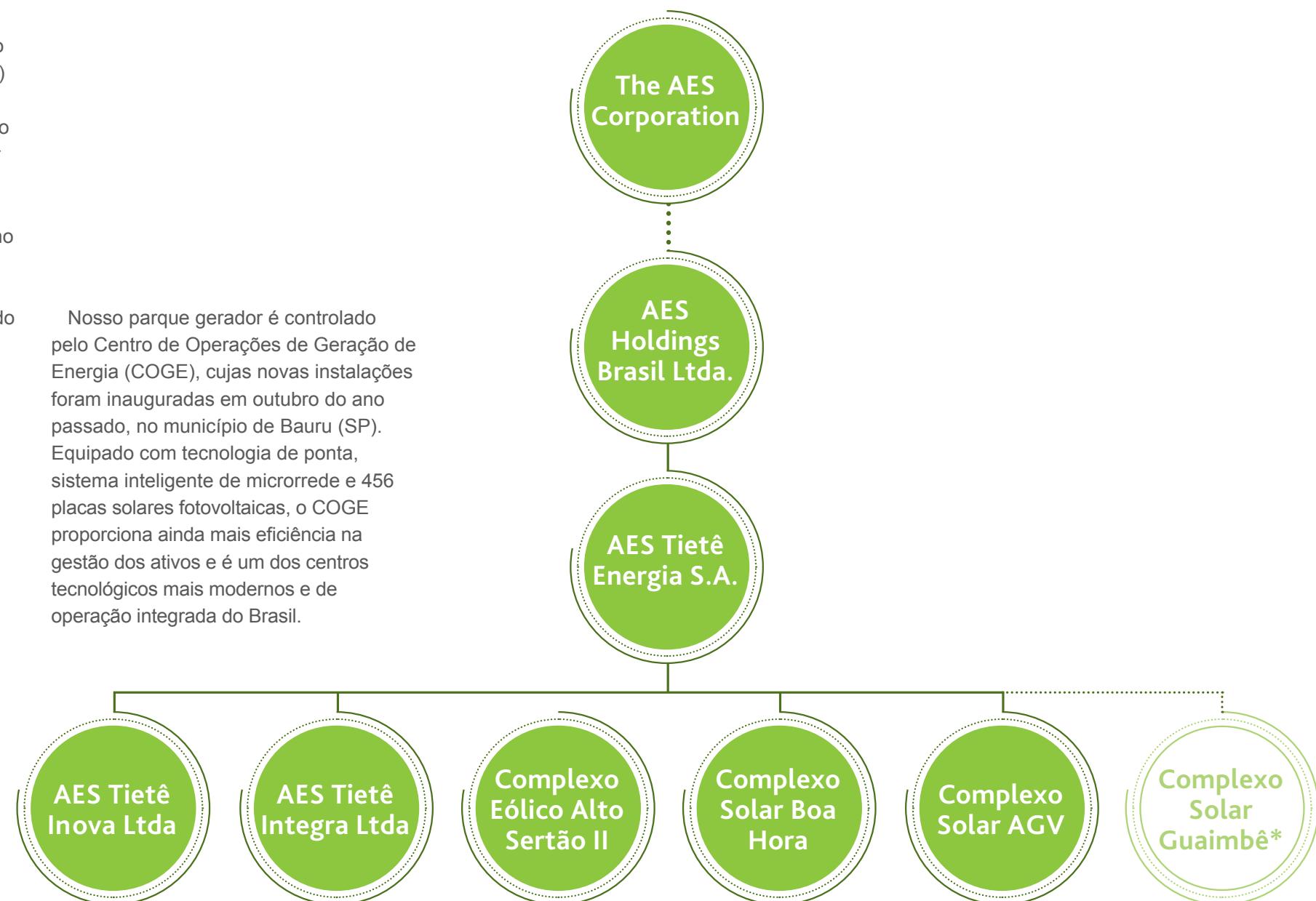
*Considera o Complexo Solar Guimbe (150 MW), com o qual a companhia possui um acordo de investimento, além dos Complexos Solares Boa Hora (75 MW) e AGV Solar (75 MW), todos em construção.

**Somos uma
plataforma
integrada
de energia,
adaptável às
demandas de
nossos clientes**

Na frente de geração, expandimos nossa capacidade com a aquisição do Complexo Eólico Alto Sertão II (Bahia) e do Complexo Solar Boa Hora e também com o acordo de investimento para a construção do Complexo Solar Guaimbê (ambos no interior de São Paulo). Ainda em 2017, obtivemos no Leilão A-4 o direito de comercializar, no mercado regulado, a energia gerada pelo Complexo Solar Água Vermelha, que também será construído no Estado de São Paulo. Essa diversificação, além de demonstrar o compromisso com a oferta de energia a partir de fontes renováveis, é importante para diminuir a exposição ao risco hidrológico e garantir o crescimento sustentável da companhia.

Nosso parque gerador é controlado pelo Centro de Operações de Geração de Energia (COGE), cujas novas instalações foram inauguradas em outubro do ano passado, no município de Bauru (SP). Equipado com tecnologia de ponta, sistema inteligente de microrrede e 456 placas solares fotovoltaicas, o COGE proporciona ainda mais eficiência na gestão dos ativos e é um dos centros tecnológicos mais modernos e de operação integrada do Brasil.

Estrutura societária



* Acordo de investimento com a Cobra Brasil

A AES Brasil

A AES Tietê Energia S.A. é controlada pela AES Holdings Brasil Ltda., veículo de investimento no país da The AES Corporation (AES Corp.), um dos principais grupos do setor de energia elétrica, presente em 17 países com portfólio de geração, distribuição e armazenamento de energia. A BNDESPar, subsidiária integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, é outro acionista relevante da companhia, listada no nível 2 de governança corporativa da B3 S.A. Sob o controle acionário da AES Tietê Energia S.A. estão empresas prestadoras de serviço como a AES Tietê Inova, voltada a projetos de geração distribuída, e a AES Tietê Integra, provedora de serviços de infraestrutura elétrica e gestão de energia.

Além da AES Tietê, outras duas empresas fazem parte do Grupo AES Brasil: a geradora AES Uruguaiana e a integradora de soluções em energia para distribuidoras AES Ergos.



AES ERGOS

Com atividade iniciada em 2011, a empresa disponibiliza um amplo portfólio de serviços para distribuidoras de energia em todo o país. As opções incluem atendimento comercial, como a interface especializada para lojas e canais de relacionamento, e técnico, como a execução de obras de construção, modernização e manutenção da rede elétrica.

Além dessas opções, a AES Ergos também possui a linha de serviços transacionais, que oferece serviço de inteligência para segmentação de dados, dando suporte para ações sob medida e customizadas, como anúncios e arrecadação de valores em contas de energia, bem como criação de canais de interação entre distribuidoras e clientes.

Para clientes do Poder Público, a empresa trabalha com a construção, operação e manutenção de iluminação pública.

AES URUGUAIANA

Inaugurada em 2000, a AES Uruguaiana é uma geradora de energia termelétrica a gás natural localizada no Rio Grande do Sul e autorizada a operar como produtora independente pelo prazo de 30 anos.

Sua capacidade instalada é de 639,9 MW e as operações estão paralisadas desde 2009, quando o fornecimento do combustível foi interrompido por causa da escassez de gás na Argentina. A geração foi retomada, em caráter emergencial, atendendo à solicitação do Ministério de Minas e Energia, em 2013, 2014 e 2015, por períodos temporários.

Mesmo paralisada, a AES Uruguaiana realiza a manutenção e preservação dos equipamentos de forma contínua. A empresa adota as diretrizes do Sistema de Gestão Integrado, contemplando as normas ISO 14001 (Meio Ambiente) e OHSAS 18001 (Saúde e Segurança do Trabalho), em linha com a Política de Sustentabilidade que norteia todas as empresas da AES Brasil.



Governança corporativa

A AES Tietê busca ser reconhecida por seus clientes e acionistas como seu principal parceiro de soluções sustentáveis e inovadoras de energia. Dessa forma, a transparência, a ética, a integridade e a responsabilidade corporativa são fundamentais na construção e fortalecimento dessas relações.

Esses princípios são assegurados por nossas boas práticas de governança corporativa, reforçadas continuamente com vistas à gestão eficiente do negócio e a geração de valor. Contamos com o suporte de estruturas e ferramentas que visam garantir transparência, ética e conformidade à legislação brasileira e setorial na administração.

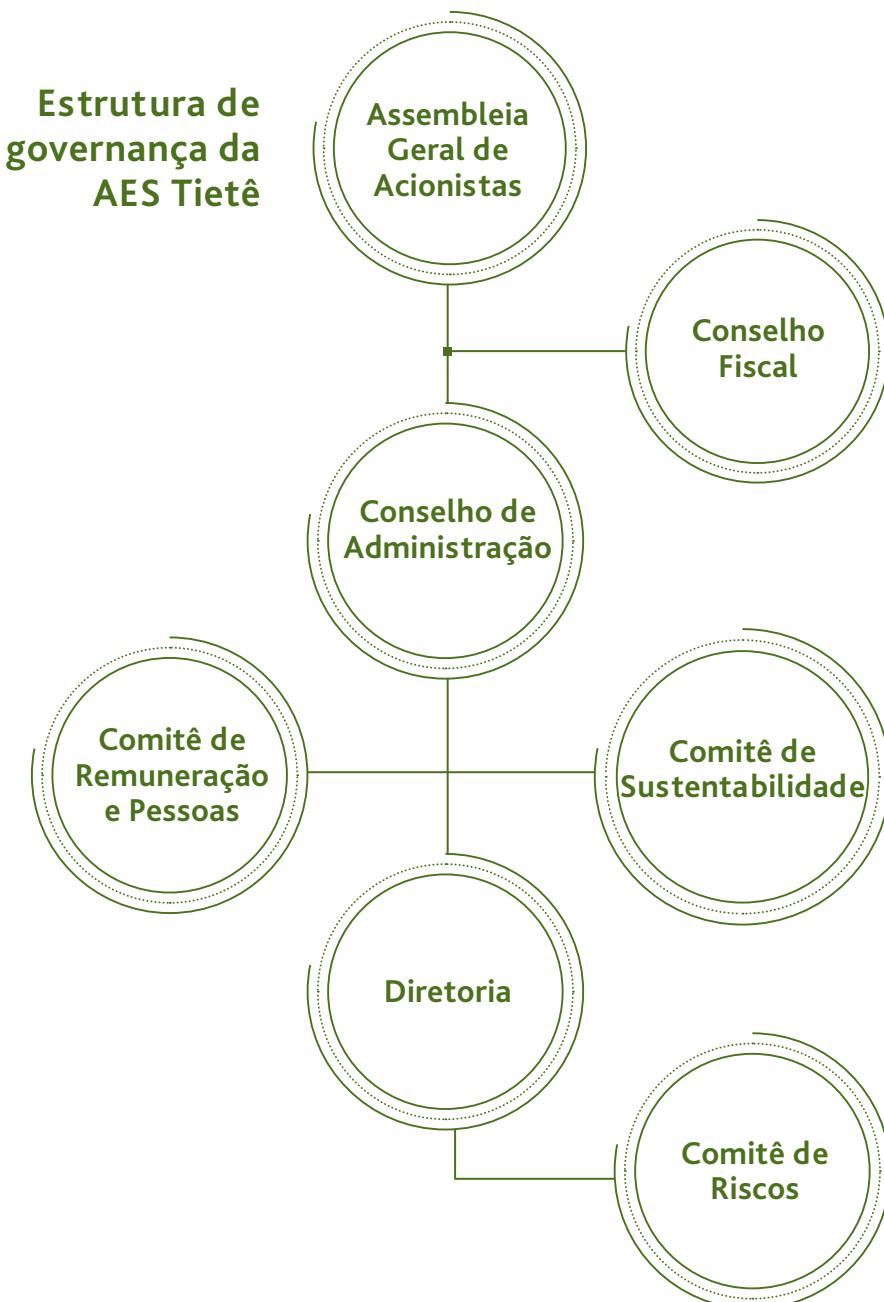
As *units* e ações da AES Tietê são negociadas no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 S.A. As *units* integram o Índice Brasil 100, o Índice de Energia Elétrica e o Índice de Sustentabilidade Empresarial, demonstrando o compromisso da companhia na criação de ambiente de investimento compatível com as demandas de desenvolvimento sustentável da sociedade e responsabilidade ética das corporações. Além disso, a empresa possui American Depository Receipts negociadas no Nível 1 no mercado de balcão norte-americano.

Nosso Conselho de Administração tem a responsabilidade de definir o planejamento e as diretrizes estratégicas para nossos negócios. O órgão é formado por 11 membros (dois deles independentes e um representante dos colaboradores) e respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas para um mandato de dois anos. A Diretoria, responsável pela condução dos negócios de acordo com as diretrizes estratégicas traçadas pelo Conselho, é composta por três diretores eleitos pelo Conselho de Administração para mandato de três anos.

Com o objetivo de aprimorar a governança e apoiar a tomada de decisão do Conselho de Administração, instituímos o Comitê de Remuneração e Pessoas e atualizamos o Comitê de Sustentabilidade com novo regimento e novos membros. Ambos os órgãos auxiliam na avaliação e observância pela companhia das melhores práticas na condução dos nossos negócios.

Nossa estrutura de governança conta, ainda, com o Conselho Fiscal, instalado a pedido dos acionistas. Composto por cinco membros, o órgão representa os acionistas na fiscalização da gestão, sendo o seu principal objetivo contribuir para o melhor desempenho da companhia. Sua composição contempla dois membros eleitos pelos acionistas minoritários.

Estrutura de governança da AES Tietê



Conduta ética

A condução dos nossos negócios é feita de acordo com os valores corporativos, expressos no Guia de Valores AES que é aplicado a todas as empresas AES no mundo. São esses valores que orientam nossas ações, fornecendo um padrão na forma de interação com diversos públicos de relacionamento, de realização de negócios com nossos parceiros e fornecedores e de interação com nossos clientes.

De forma integrada, reforçamos nossos valores e diretrizes de conduta ética por meio do Programa de Ética e *Compliance* da AES Brasil. A efetividade do Programa é assegurada pela contínua interação entre as equipes locais e da nossa controladora indireta com a AES Corp., por meio de entrevistas e reuniões periódicas com colaboradores de diferentes áreas, pesquisas que avaliam a percepção dos profissionais da companhia em relação às iniciativas desenvolvidas e direcionam ações de melhorias nos processos e procedimentos voltados a assegurar a estrita observância das melhores práticas de *compliance*.

Em 2017 fizemos a última revisão dos Valores AES, que passaram a incluir a agilidade, refletindo o contexto atual de transformação do ambiente de negócios e da companhia.

Todas as denúncias e consultas recebidas pelo AES *Helpline* são analisadas, de forma confidencial, pela equipe da AES Tietê junto à AES Corp. e respondidas à pessoa que a reportou. Esse processo é verificado, anualmente, por auditoria externa contratada pela AES Corp.

Educação e treinamento

Realização de treinamentos e outras ações de qualificação relacionadas a temas como *compliance* e práticas anticorrupção. Abrange colaboradores de todos os níveis hierárquicos. Anualmente nossos profissionais renovam os conhecimentos sobre o Guia de Valores AES por meio de treinamentos em plataformas on-line ou presenciais. Também a cada ano, realizamos o Dia Mundial da Ética, que sensibiliza as lideranças em torno de discussões e atividades sobre os valores corporativos. Semestralmente, os líderes abordam esses temas com suas equipes por meio da ação dos Multiplicadores de Ética.

Compliance contratual

Políticas e práticas de investigação e auditoria prévia (*due diligence*) para avaliação de parceiros, fornecedores e novos negócios, com foco na identificação e mitigação de riscos de *compliance* e reputacionais.

AES *Helpline*

Canal aberto durante todo o ano, 24 horas por dia, para o recebimento de denúncias e consultas de colaboradores e públicos externos. Está disponível em português e em mais seis idiomas e recebe comunicações por telefone ou pela internet.



Gestão da sustentabilidade

Oferecer soluções de energia a partir de fontes limpas e renováveis significa ter a sustentabilidade como premissa de crescimento dos negócios. Temos o compromisso de incorporar os princípios e as práticas da sustentabilidade empresarial em nossa cultura corporativa e na gestão das operações, levando em conta o equilíbrio entre aspectos econômicos, sociais e ambientais no planejamento e na tomada de decisão em curto, médio e longo prazos.

Para apoiar esse compromisso, possuímos uma Política de Sustentabilidade que direciona a maneira como promovemos a inovação, incentivamos o uso de energias alternativas e renováveis, asseguramos a eficiência na operação dos ativos e reduzimos os riscos associados às nossas atividades. A Política de Sustentabilidade foi revisada em 2017 e está disponível a todos os interessados em nosso site de **Sustentabilidade**.

Dentro da nossa estrutura de governança corporativa, o Comitê de Sustentabilidade tem a missão de assessorar o Conselho de Administração na integração da sustentabilidade ao processo de gestão. O órgão, cujo regimento foi reestruturado em 2016, propõe a estratégia e as metas e

também acompanha a execução das iniciativas da companhia, considerando os impactos positivos e negativos nas dimensões social, econômica e ambiental. Ao longo do ano, uma das importantes frentes de atuação do Comitê foi a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ao planejamento estratégico da AES Tietê (saiba mais na página 16).

Alinhados às principais demandas e tendências globais, estruturamos em 2017 o Subcomitê de Mudanças Climáticas, formado por uma equipe multidisciplinar de colaboradores da AES Tietê. No período, o Subcomitê esteve focado na elaboração de um diagnóstico das questões associadas a mudanças climáticas e suas implicações para os nossos negócios. Também desenvolveu a estratégia a ser implementada para identificar potenciais riscos e apresentar as medidas necessárias para assegurar a continuidade do crescimento da companhia.

NOSSOS COMPROMISSOS

A adoção de compromissos externos faz parte de nossa busca pelo crescimento sustentável, na medida em que permite incorporar em nossa estratégia as demandas da sociedade na transição para uma economia sustentável e, ao mesmo tempo, enfrentar esses mesmos desafios por meio de nossas atividades e relacionamentos com os públicos de interesse.



Somos signatários do Pacto Global desde 2006.



Em 2008, assinamos o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, compromisso articulado também com as Nações Unidas e coordenado pelo Instituto Ethos.



Desde 2016, promovemos o alinhamento de nossos negócios aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Agenda 2030 proposta pela ONU. Os 17 ODS contemplam grandes metas para a redução das desigualdades e o desenvolvimento das nações.



Desde 1999 somos reconhecidos pela Fundação Abrinq como Empresa Amiga da Criança pelos compromissos assumidos em benefício à infância e adolescência.



Trocamos boas práticas com o mercado e acompanhamos os mais recentes avanços da academia em sustentabilidade empresarial pelo engajamento com as Iniciativas Empresariais do Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV-EAESP (GVces).



No último ano, assumimos o compromisso com os Princípios de Empoderamento das Mulheres, iniciativa promovida pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global das Nações Unidas. Como signatários dos sete princípios empresariais que buscam empoderar as mulheres no ambiente de trabalho e na sociedade, reforçamos o comprometimento com a promoção da equidade de gênero e da diversidade.

Gestão de riscos

A identificação, avaliação e monitoramento dos riscos que podem ter impacto sobre os nossos negócios são realizadas de maneira contínua e estruturada. A fim de proteger a nossa capacidade de geração de valor, nossa companhia segue as diretrizes da Política de Gestão de Riscos da AES Brasil, disponível a todos os interessados em nosso site de [Relações com Investidores](#).

Realizamos a avaliação de riscos considerando fontes internas e externas de informação e entrevistas com os executivos e colaboradores da companhia. Por meio de uma escala de materialidade, todos os riscos identificados são avaliados quanto à probabilidade de ocorrência e o possível impacto para a capacidade de geração de valor, sendo, então, classificados em cinco níveis diferentes – muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto. Na sequência, desenvolvemos planos de ação que podem ter como objetivo eliminar, diminuir, gerir ou transferir a possibilidade de ocorrência dos riscos.

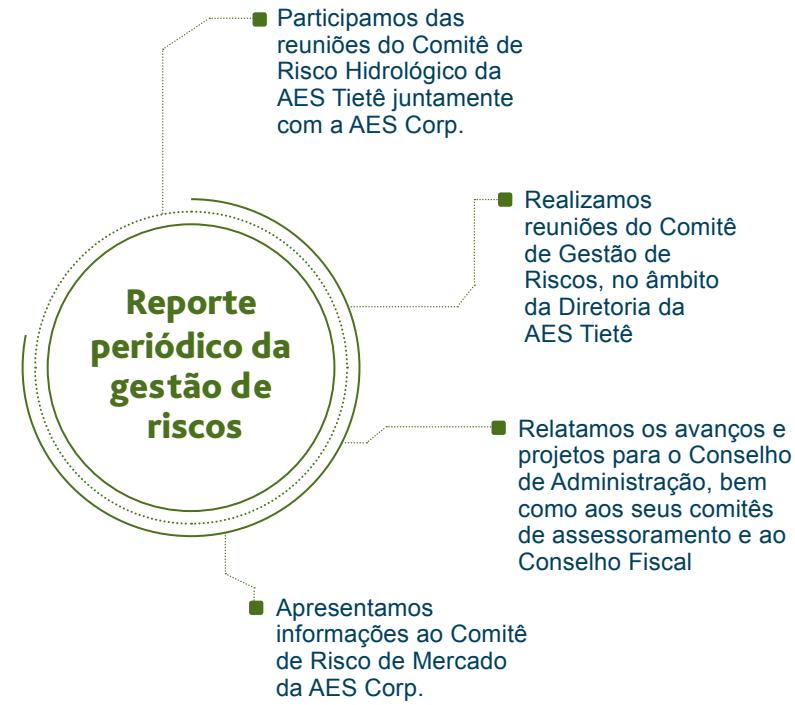
Cada um dos riscos é acompanhado continuamente por um de nossos diretores ou gerentes (liderança da área gestora do respectivo risco) e pelos gestores (gerentes ou coordenadores) das causas que podem desencadear sua ocorrência. Para isso, contamos com indicadores-chaves que permitem às áreas ter uma gestão tempestiva sobre esses fatores.

A governança do processo de gestão de riscos é examinada pela Auditoria Interna, que avalia o cumprimento da Política de Gestão de Riscos, bem como de outras normas e procedimentos internos. A gestão de riscos estratégicos cabe a uma gerência específica de Riscos. A área de Controles Internos, por sua vez, atua na definição de atividades de controle para garantir o cumprimento das diretrizes voltadas para mitigação dos riscos.

Revisamos nossa gestão de riscos em 2017, aprimorando a metodologia para a identificação e mitigação de riscos prioritários

O processo para identificação e avaliação dos riscos corporativos, bem como a mensuração de seus possíveis impactos, foi revisado em 2017 com o objetivo de aprimorar a nossa governança sobre o tema. Com apoio de uma consultoria externa, conduzimos um projeto dividido em duas fases. Na primeira, realizamos um diagnóstico do nível de maturidade da estrutura de gestão e práticas adotadas. Em seguida, definimos uma nova metodologia para avaliar os riscos prioritários e identificar as medidas de mitigação.

Nessa revisão, estabelecemos dez categorias dentro das quais enquadrados todos os riscos mapeados. Para classificar o potencial de impacto dos riscos, utilizamos critérios quantitativos estruturados em seis dimensões: financeira, socioambiental, segurança, reputacional, regulatória, operacional. Além disso, aprimoramos os critérios para calcular a probabilidade de ocorrência dos riscos. Dessa forma, asseguramos mais assertividade e qualidade nas análises que subsidiaram o Conselho de Administração e a Diretoria na tomada de decisões de mitigação e controle dos riscos.



Categorias de risco monitoradas pela AES Tietê



RISCO DE COMPLIANCE

Representado pela possibilidade de não cumprir com diretrizes, regulamentos, códigos de conduta, entre outros, bem como de não observar requisitos aplicáveis a novos negócios, soluções e mercados.



RISCO DE TECNOLOGIA

Representado pela perda resultante de falhas de sistemas, inclusive potencial vazamento de informações, indisponibilidade ou fragilidade da infraestrutura de TI e ameaças de fraudes ou ataques cibernéticos.



RISCO ESTRATÉGICO

Representado pela falta de capacidade ou habilidade em proteger-se, adaptar-se ou antecipar-se a mudanças que possam impedir o alcance dos objetivos corporativos estabelecidos e das estratégias adotadas.



RISCO FINANCEIRO

Representado pela incerteza com relação às receitas ou custos devido às mudanças inesperadas nos ambientes interno e externo. Inclui a integridade e robustez da gestão financeira frente à estratégia de negócios e aos eventos operacionais.



RISCO OPERACIONAL

Representado pela perda resultante de falhas na concepção, detalhamento, implementação, execução e acompanhamento de projetos, serviços e soluções, potencial ruptura do Plano de Continuidade de Negócios e gestão insuficiente do conhecimento.



RISCO DE MERCADO

Representado pela possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado, tais como preços, taxas de juros, taxas de câmbio e índices de inflação de instrumentos detidos pela companhia.



RISCO LEGAL

Representado pela possibilidade de perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.



RISCO REGULATÓRIO

Representado pela possibilidade de não cumprimento de obrigações previstas em regulamentações (leis e resoluções).



RISCO AMBIENTAL

Representado pela possibilidade de danos ambientais devido a intervenção humana no meio ambiente.



RISCO DE CRÉDITO

Risco de uma contraparte causar uma perda financeira ao não liquidar sua obrigação contratual.



Geração sustentável

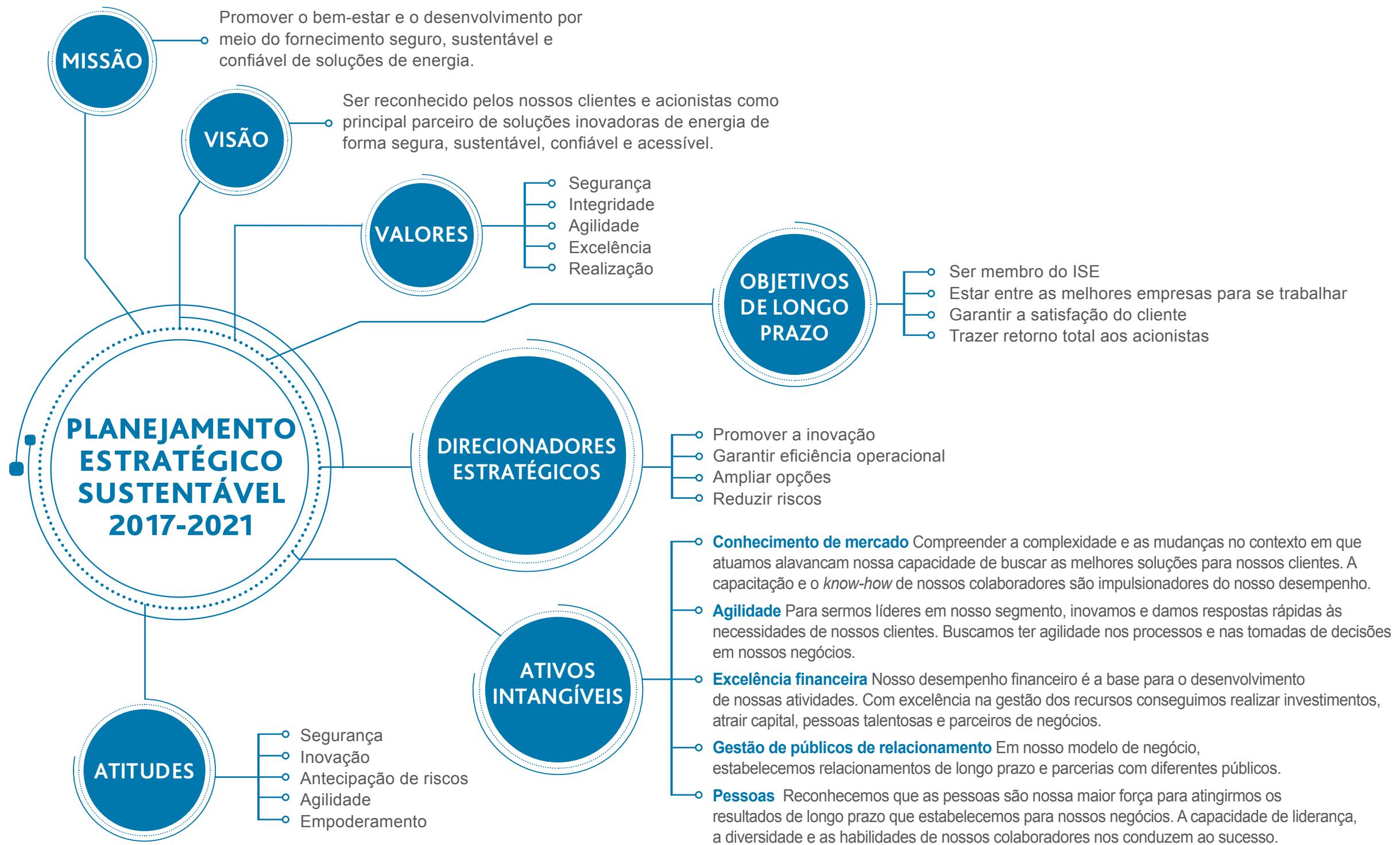
Planejamento Estratégico Sustentável

Ao longo de 2017 avançamos no alinhamento de nosso Planejamento Estratégico Sustentável aos desafios globais da sustentabilidade, aprofundando a relação entre as ações e indicadores prioritários de nosso negócio com a Agenda 2030 proposta pela ONU. Realizamos um workshop para engajamento de gestores e colaboradores de diversas áreas para discutir indicadores-chave e ações dos nossos direcionadores estratégicos à luz dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Como resultado, mapeamos ações a serem tomadas entre 2017 e 2018.

Essas reflexões, assim como as iniciativas de gestão e monitoramento decorrentes do engajamento das áreas, contribuem para a efetividade do Planejamento Estratégico Sustentável e, em última instância, para a visão da AES Brasil de ser reconhecida como o principal parceiro de soluções inovadoras de energia pelos clientes e acionistas, de forma segura, sustentável, confiável e acessível.

Revisado anualmente, o Planejamento Estratégico Sustentável consolida nossa visão, metas e objetivos no horizonte de cinco anos, direcionando a geração de valor de nossas atividades e soluções. Nossas lideranças estão comprometidas com a disseminação da estratégia para todos os colaboradores, assim como o engajamento de nossas equipes em torno dos projetos que viabilizarão o alcance das metas.





METAS E REALIZAÇÕES 2017

Em nosso modelo de negócios, temos o compromisso com a transparência e a prestação de contas de nosso desempenho. A seguir, divulgamos os resultados alcançados em relação às metas de desempenho socioambiental da companhia que assumimos para nossos negócios em 2017.

Evitar as emissões de CO₂ a partir da redução de 170 MWh de energia elétrica referente ao consumo próprio

Em 2017, apesar do aumento de 6% no consumo próprio de energia elétrica, que alcançou 48.450 MWh, reduzimos em mais de 2 mil MWh o consumo dos alimentadores interligados aos SIN

Atingir índice de 85% de satisfação no ambiente de trabalho

Alcançamos 91% de satisfação no ambiente de trabalho

Reflorestar 243 hectares

Reflorestamos 301 hectares de bordas e áreas de preservação permanente

Registrar taxa de acidentes LTI* abaixo de 0,01 (colaboradores próprios e contratados)

Mantivemos a taxa de 0,00 para colaboradores próprios e registramos 0,31 para colaboradores contratados

Registrar taxa de acidentes Recordable* abaixo de 0,64 (colaboradores próprios e contratados)

Mantivemos a taxa de 0,00 para colaboradores próprios e registramos 0,46 para colaboradores contratados

Zero acidente fatal com colaboradores próprios, contratados e população

Não houve fatalidade em nossas operações em 2017

*As taxas de acidentes LTI e Recordable são calculadas a partir de critérios da Occupational Safety and Health Administration (OSHA), agência norte-americana de segurança e saúde ocupacional.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS POR NOSSA ATUAÇÃO



Mantida na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Brasil, Bolsa, Balcão - B3 (ex-BM&FBovespa) pelo 11º ano consecutivo.



Premiada como empresa mais inovadora do setor de energia elétrica pelo anuário *Valor Inovação Brasil 2017*, publicado pelo jornal *Valor Econômico*.



Área de Relações com Investidores da AES Tietê foi indicada entre as Top 3 do setor de Utilities da América Latina, no ranking da publicação especializada internacional *Institutional Investor*.



Reconhecida com o Troféu Transparéncia pela clareza na divulgação de demonstrações financeiras pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).



Reconhecida, pelo segundo ano consecutivo, como uma das 150 melhores empresas para trabalhar, em pesquisa promovida pela revista Você S.A.



Indicada pela oitava vez, e pelo sexto ano consecutivo, como uma das empresas mais sustentáveis do setor de energia pelo Guia EXAME de Sustentabilidade.

Metas definidas para 2018

Direcionados pelo Planejamento Estratégico Sustentável, buscamos aprimorar nosso desempenho com a integração da sustentabilidade em nosso modelo de negócio.

Reducir riscos

- Ter **85%** dos fornecedores críticos com índice de desempenho **igual ou acima de 75**
- Zero acidentes ambientais com impacto significativo ao meio ambiente

- Alcançar **50% do EBITDA** com fontes não hidráulicas **até 2020**

- % EBITDA gerado por fontes não hidráulicas
- Quantidade de acidentes ambientais com impacto significativo

Garantir a eficiência operacional

- Atingir índice de **85% de satisfação** no ambiente de trabalho

- Atingir índice de **90% de satisfação do cliente**

- Reduzir em **500 MWh** o consumo próprio de energia elétrica

- Reduzir as emissões de GEE em **2% de tCO₂e**

- % pesquisa de clima

- Índice de satisfação do cliente

- % redução de emissão de tCO₂e

- MWh de energia

- Prêmio Valor

- Hectares reflorestados

- LTI Rate*

- Recordable Rate*

- N° de acidentes fatais

- Taxa IDF

Promover a inovação

- Ser **reconhecida** como uma das **empresas mais inovadoras do país**

- Reflorestar **243 hectares**

- Registrar taxa de acidentes **Recordable abaixo de 0,64** (colaboradores próprios e contratados)

- Registrar **taxa zero**

- de LTI*** para acidentes com afastamento (colaboradores próprios e contratados)

- **Zero acidentes**

- fatais** com colaboradores contratados e população

- N° de acidentes fatais

- Taxa IDF

*As taxas de acidentes LTI e Recordable são calculadas a partir de critérios da Occupational Safety and Health Administration (OSHA), agência norte-americana de segurança e saúde ocupacional.

■ Modelo de criação de valor

1

Anticipamos as expectativas e necessidades do mercado

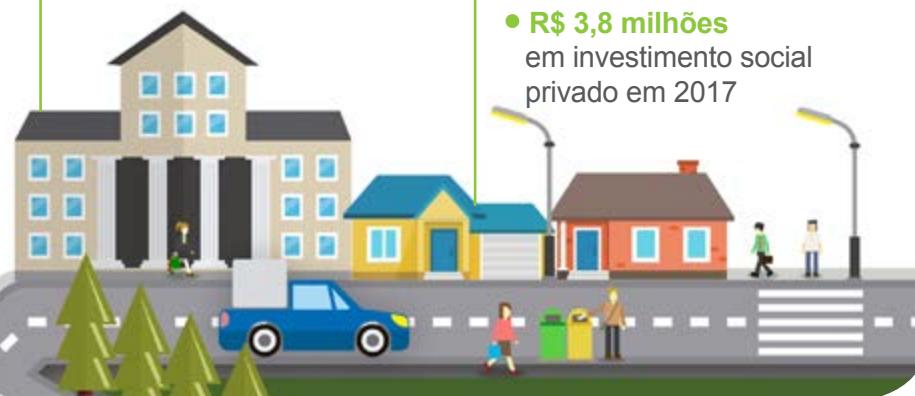


2

Desenvolvemos soluções sob medida, adotando as melhores práticas para a gestão sustentável dos negócios



- 301 hectares reflorestados



4

Compartilhamos o valor gerado em nossas atividades com todos os nossos públicos



DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO DE 2017

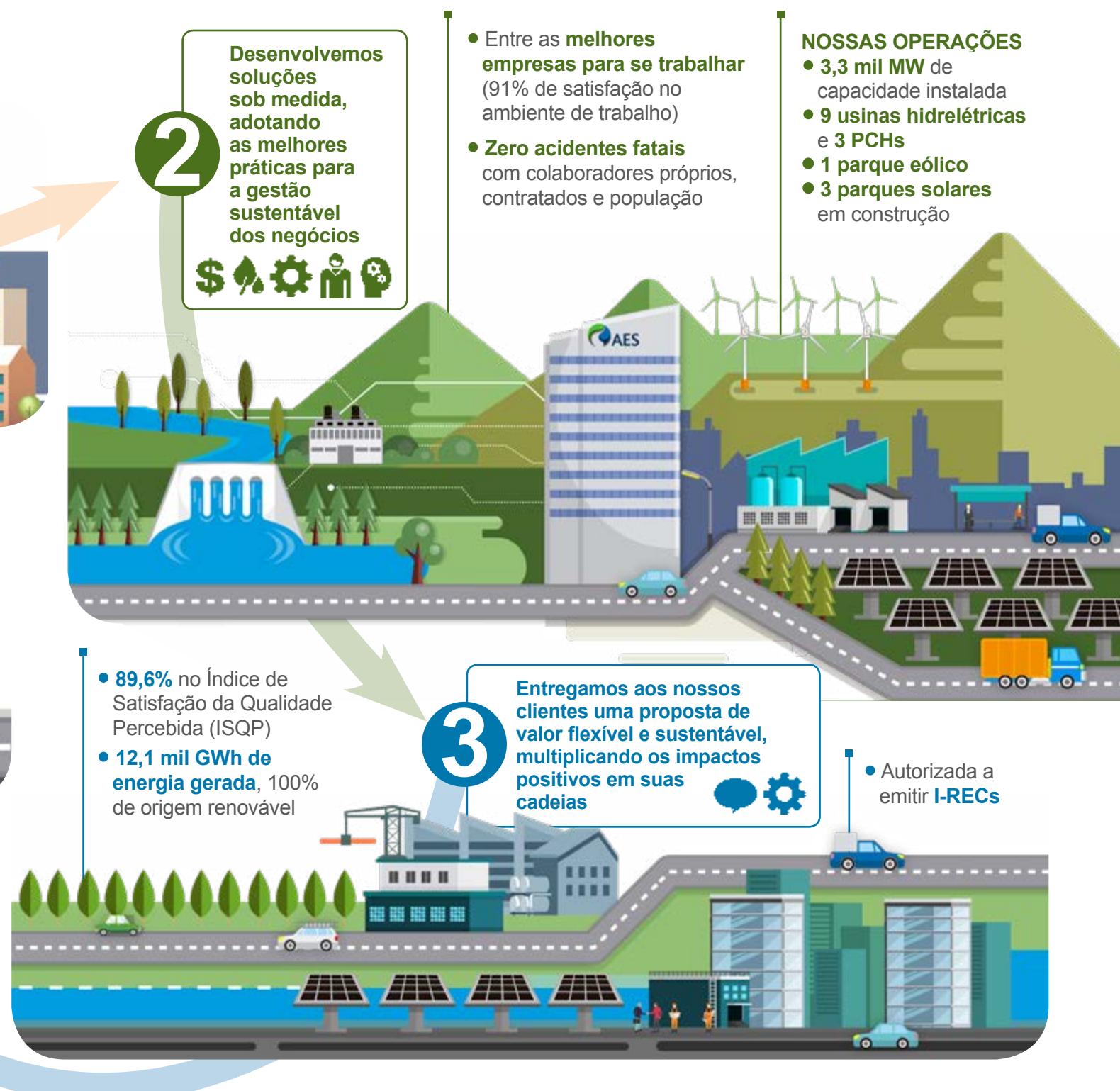
- R\$ 330,7 milhões em impostos e encargos setoriais
- R\$ 99,5 milhões para colaboradores

3

- Entre as melhores empresas para se trabalhar (91% de satisfação no ambiente de trabalho)
- Zero acidentes fatais com colaboradores próprios, contratados e população

NOSSAS OPERAÇÕES

- 3,3 mil MW de capacidade instalada
- 9 usinas hidrelétricas e 3 PCHs
- 1 parque eólico
- 3 parques solares em construção



FINANCIERO



NATURAL



MANUFATURADO



HUMANO



INTELIGENCIAL



SOCIAL E RELACIONAMENTO

Soluções para os clientes

Para garantir a satisfação e atender às necessidades de nossos clientes, atuamos como uma plataforma integrada de soluções renováveis e novos serviços de energia. Nosso portfólio é amplo e diversificado para permitir que cada um de nossos clientes possa escolher a melhor maneira de suprir sua demanda energética com flexibilidade, menores custos e sustentabilidade integrada aos seus negócios. Ao oferecer soluções de energia renováveis e customizáveis, buscamos compartilhar com nossos clientes a criação de um ambiente de negócios mais flexível e sustentável e, sobretudo, multiplicar os impactos positivos de uma economia de baixo carbono, também para seus próprios clientes.

Nossas equipes estão prontas para atuar de ponta a ponta no desenvolvimento das nossas soluções de energia. Realizamos o diagnóstico, planejamento, integração, implementação, operação e manutenção de produtos e serviços de energia. Além disso, oferecemos produtos, como os certificados de energia renovável no padrão internacional I-REC Standard, que garantem a rastreabilidade da energia renovável consumida pelos clientes.



Alcançamos 89,6% do Índice de Satisfação da Qualidade Percebida em 2017

Satisfação dos clientes

Nosso posicionamento estratégico e a busca contínua por inovações têm colocado a AES Tietê cada vez mais próxima dos clientes. Nossas equipes, formadas por especialistas com diferentes conhecimentos, desenvolvem projetos para atender as especificações definidas e são permanentemente atualizadas sobre as inovações do setor, aspectos regulatórios e possíveis impactos operacionais.

Além do capital intelectual, a solidez financeira da companhia é um diferencial reconhecido pelo mercado. Contamos, por exemplo, com opções próprias de

financiamento para projetos em diferentes modalidades. Também somos detentores de um histórico de ética e credibilidade, voltados para a inovação e a transparência no relacionamento.

Ao longo de 2017, fortalecemos o preparo de nossas equipes comerciais com um amplo conjunto de capacitações. Foram cerca de mil horas-homem de treinamento em temas multidisciplinares e com foco em promover a melhor experiência a nossos clientes, integrando flexibilidade e agilidade.

Além disso, monitoramos continuamente a satisfação dos clientes, por meio de visitas, pesquisas internas (Canal *Inbound*), pesquisas especializadas e encontros com os clientes, inclusive, com a chamada “caminhada do cliente”, prática em que toda a liderança da AES Tietê (gerentes, diretores, vice-presidentes e presidente) acompanha interações e atendimentos aos clientes de forma amostral.

Em 2017, o Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP) foi de 89,6%. Esse resultado reflete o trabalho integrado das áreas que se relacionam com nossos clientes, prestando um atendimento customizado, e também das ações de marketing realizadas no último ano.

Soluções sustentáveis

Todas as soluções oferecidas aos clientes são sustentáveis por serem relacionadas a geração de energia renovável ou por visarem a reduzir o consumo de energia. Possibilitamos, ainda, que os clientes tenham como tangibilizar seus compromissos sustentáveis a partir de dois produtos: os RECs, sigla em inglês para Certificado de Energia Renovável, e o Mão na Mata.

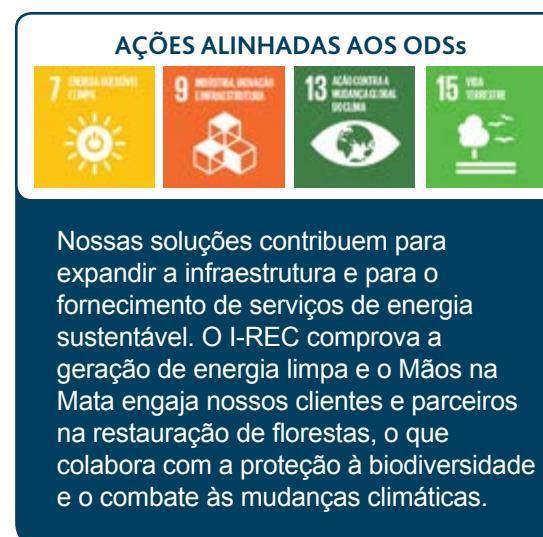
Somos a primeira empresa brasileira autorizada a emitir I-RECs na plataforma internacional I-REC Standard, certificados que comprovam a geração de energia a partir de fontes renováveis, garantindo aos clientes a rastreabilidade da energia adquirida. Dessa forma, estendemos aos nossos clientes a oportunidade de reforçar seu compromisso com a sustentabilidade e, ainda, de oferecer a seus consumidores produtos e serviços com uma menor pegada de carbono.

Cada REC equivale a 1 MWh de energia limpa gerada e injetada no sistema elétrico. Os certificados podem ser utilizados por nossos clientes em uma série de protocolos internacionais que avaliam, por exemplo, a utilização de energia renovável em edificações, além de possibilitar a comprovação do desempenho relacionado às emissões de gases de efeito estufa do Escopo 2 de acordo com as diretrizes do Protocolo GHG.



No Brasil, a certificação segue o padrão internacional I-REC Standard e é emitida pelo Instituto Totum, por meio de uma iniciativa conjunta da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEEÓLICA) e da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel), com apoio da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (ABRACEEL).

Nosso portfólio também abre oportunidades na área de preservação ambiental e reflorestamento com o programa Mão na Mata. A iniciativa, que conta com o apoio da ONG SOS Mata Atlântica, busca parcerias com empresas que precisam fazer compensações ambientais. O Mão na Mata tem como foco a revitalização de áreas da Mata Atlântica e do Cerrado. Para tanto, o programa oferece ao cliente o espaço para o reflorestamento, nas bordas dos reservatórios da AES Tietê, fornece o projeto e as mudas e responsabiliza-se pelo monitoramento das áreas.



Nossa usina hidrelétrica de Água Vermelha foi certificada, em 2017, para a emissão de I-RECs e, para 2018, conta com aproximadamente 6,5 milhões de certificados disponíveis, conforme sua previsão de geração de energia





Soluções sob medida

Nossos especialistas mapeiam o perfil de consumo dos clientes para definir a melhor estratégia e implementar as melhores soluções.

- **Comercialização de energia**

Venda de energia no mercado livre, consultoria e suporte sobre o ambiente regulatório

- **Energia solar fotovoltaica**

Projetos, financiamento e operação de fazendas solares para geração remota e compartilhada

- **Cogeração a gás**

Soluções do diagnóstico à manutenção para produção de energia a partir de gás natural, tendo *turnkey* como modelo de negócios

- **Geração renovável de grande porte**

Projeto de planta renovável construída sob medida para as necessidades de geração de cada consumidor

- **Microrrede**

Sistema capaz de gerir os diferentes recursos de energia, coordenando a produção de eletricidade local de forma a garantir o melhor aproveitamento possível

- **Armazenamento de energia**

Solução para armazenar energia por baterias com a tecnologia Advacion

- **Eficiência energética**

Projetos com foco em redução de consumo e recursos naturais

- **Infraestrutura elétrica**

Soluções completas e customizadas da consultoria à implementação de infraestrutura, como subestação, cabines primárias, linhas de transmissão aéreas e subterrâneas, entre outras

- **Certificado de Energia Renovável (REC)**

Emissão de certificados que comprovam a geração de energia a partir de fontes renováveis

- **Reflorestamento**

Possibilita, por meio do programa Mão na Mata, o investimento na recuperação da Mata Atlântica e Cerrado como ação para compensação ambiental

Expansão da geração

Nossos direcionadores estratégicos, em conjunto com a missão e a visão da AES Brasil, impulsionam nosso crescimento por meio da inovação, eficiência operacional, ampliação de opções e redução de riscos. Por isso, assumimos o compromisso de, até 2020, compor 50% de nosso EBITDA com fontes de energia não hidráulicas e contratos regulados de longo prazo. Em 2017, realizamos investimentos importantes para chegarmos a esse objetivo, incrementando nossa capacidade de geração por meio de plantas eólicas e solares.

Em agosto do ano passado concluímos a aquisição do Complexo Eólico Alto Sertão II, localizado na região sudoeste do Estado da Bahia.

Na frente de geração solar, adquirimos o Complexo Solar Boa Hora, em setembro de 2017. Inicialmente previsto para ser construído em Pernambuco, o empreendimento obteve aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para ser transferido para o Estado de São Paulo. As obras de instalação, no município de Ouroeste, deverão estar concluídas em novembro de 2018. Outro ativo em construção é o Complexo Solar Guaimbê, que parte de um acordo de investimento com a Cobra Brasil, previsto para entrar em operação comercial a partir de maio de 2018.

Trata-se da primeira usina solar de grande porte no Estado de São Paulo.

No 25º Leilão de Energia Nova A-4/2017 (Leilão A-4), ocorrido em dezembro de 2017, obtivemos o direito de comercializar, no mercado regulado, a energia que será gerada pelo Complexo Solar Água Vermelha (AGV Solar), a ser construído no Estado de São Paulo. O novo ativo da AES Tietê estará próximo do Complexo Solar Boa Hora e da usina hidrelétrica de Água Vermelha, no município de Ouroeste, gerando ganhos adicionais de sinergia na construção, operação e comercialização. A energia da AGV Solar está contratada por 20 anos, a partir do ano 2021.

Além da diversificação dos riscos hidráulicos, com esses novos ativos, a AES Tietê cumpre com 80% do compromisso de aumento de 398 MW na capacidade instalada no Estado de São Paulo. Temos planos para satisfazer plenamente, ao longo do tempo, este compromisso assumido pela companhia.

AÇÕES ALINHADAS AOS ODSs



Nossa estratégia de expansão da geração contribui para a garantia de acesso à energia sustentável e para o aumento da participação de fontes renováveis na matriz energética brasileira.

Principais investimentos

Complexo Eólico Alto Sertão II (BA)

O complexo formado por 15 parques eólicos, com 230 aerogeradores e potência instalada de 386,1 MW, encontra-se em operação sob a administração da AES Tietê desde agosto de 2017. Já no ano passado, dois parques do Complexo bateram recordes no fator de capacidade em período de hidrologia crítica.

R\$ 600 milhões de investimento

Complexo Solar Boa Hora (SP)

Inicialmente previsto para ser construído em Pernambuco, o Complexo Solar Boa Hora obteve aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para ser transferido para Ouroeste, no interior paulista, de acordo com a solicitação da AES Tietê após a aquisição. As obras de instalação terão início em 2018 e deverão estar concluídas em novembro de 2018, com capacidade total projetada de 91 MWp (75 MWca). Trata-se da primeira planta solar construída pela companhia.

R\$ 375 milhões de investimento

Complexo Solar Guaimbê (SP)

Fruto de um acordo de investimento com a Cobra Brasil, o Complexo está atualmente em construção. Os trabalhos de implantação são de responsabilidade da Cobra Brasil e supervisionados pela AES Tietê. O ativo possui capacidade instalada projetada de 180 MWp (150 MWac) e tem entrada em operação comercial estimada para maio de 2018. Trata-se da primeira usina solar de grande porte no Estado de São Paulo.

R\$ 650 milhões de investimento

AGV Solar (SP)

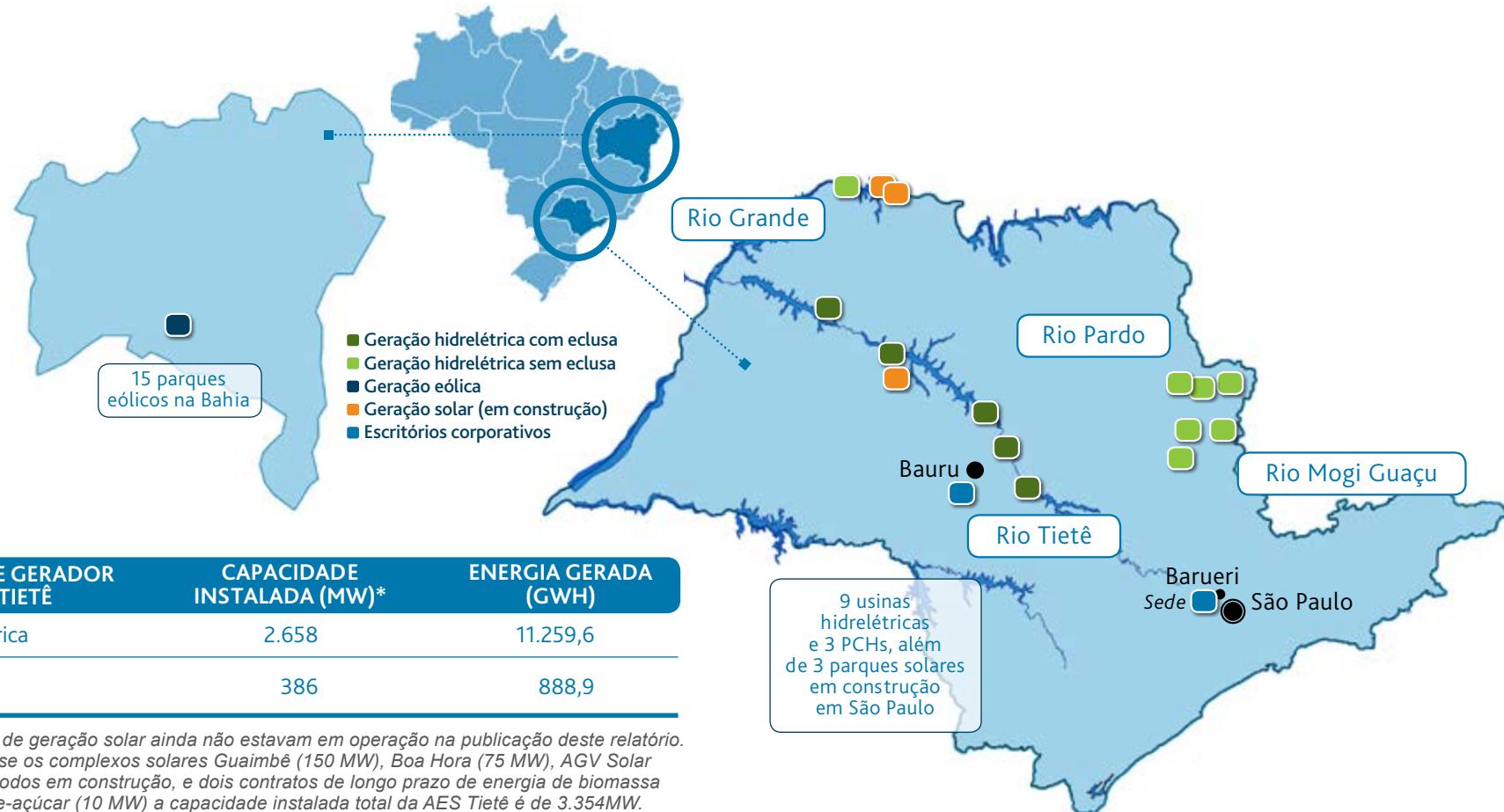
O Complexo Solar Água Vermelha será construído próximo ao Complexo Solar Boa Hora e à usina hidrelétrica de Água Vermelha. A companhia pretende beneficiar-se da antecipação da entrada em operação comercial do ativo em meados de 2019 para alocar a energia produzida no mercado livre de fonte incentivada até a entrada em vigor do contrato outorgado no mercado regulado. O projeto atual tem capacidade instalada de 94 MWp (75 MWca).

R\$ 280 milhões de investimento

Gestão dos ativos

A gestão de excelência dos nossos ativos de geração é fundamental para o crescimento dos negócios de forma sustentável. Fomos a primeira empresa da América Latina a receber, em 2015, a certificação ISO 55001, conjunto de requisitos para o alto desempenho na gestão de ativos, e obtivemos a recertificação em 2017, confirmando o acerto e qualidade de nossas operações e atividades de manutenção das operações.

Nosso parque gerador é composto por 9 usinas hidrelétricas e 3 pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) em São Paulo e um complexo eólico na Bahia. Um dos principais projetos em andamento é a modernização dessas unidades geradoras, com destaque para a usina de Água Vermelha, nossa maior hidrelétrica. As novas plantas de geração solar fotovoltaica, em Ouroeste e em Guaimbê, ambas no interior paulista, têm entrada em operação prevista para 2018.



A inovação e tecnologias de ponta também são utilizadas nas ações de monitoramento e manutenção dos reservatórios de nossas usinas. Atividades como inspeções de áreas de entorno e dos próprios lagos, avaliação das estruturas de barragens, limpeza de partes de turbinas, entre outras, têm sido cada vez mais eficientes e especializadas com a utilização de recursos de robótica e drones.

Atualmente, contamos com dois Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT), comandados remotamente por computador, destinados a inspeções das áreas de entorno das usinas. Para a cobertura de espaços maiores, tais

como reservatórios e áreas de reflorestamento, dispomos de outro VANT, de maior dimensão, e de um drone de quatro hélices para auxiliar na inspeção da estrutura das barragens.

Esses recursos tecnológicos são equipados com câmeras que registram as informações on-line e fornecem relatórios de fácil entendimento, aumentando a segurança em nossas operações.

Outros dispositivos tecnológicos usados nas ações de monitoramento e manutenção de nossos ativos são o barco robótico não tripulado, que permite monitorar as águas dos reservatórios, e um veículo submarino

CONTROLE NA ÁGUA E NO AR

operado remotamente (ROV, na sigla em inglês). Resultado de um projeto de pesquisa e desenvolvimento, em parceria com a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, campus de Bauru, o ROV é usado para avaliar, a cada três meses, a situação de limpeza da entrada de água na turbina, sem necessidade de paralisação do equipamento para a verificação. Esse processo, além de mais eficiente, contribui para a segurança das operações, uma vez que substitui a necessidade de exposição de mergulhadores a essa atividade.

Uma das principais evoluções que realizamos no período foi a inauguração do novo Centro de Operações de Geração de Energia (COGE), localizado em Bauru (SP). O centro de operações, cujo investimento foi da ordem de R\$ 21 milhões, é um dos mais modernos centros tecnológicos do Brasil dedicados à gestão de ativos.

No COGE centralizamos o controle da operação, em tempo real, de todas as nossas plantas: usinas, eclusas e plantas de geração distribuída. Os parques eólicos estão sendo incorporados ao centro de operação e, no futuro, teremos também as usinas solares. A gestão das operações e rotinas de manutenção – como controle dos níveis dos reservatórios, vazão de água, produção das unidades geradoras – são monitoradas e comandadas remotamente a partir do COGE. Contamos, ainda, com uma central de diagnósticos, controlada por uma equipe de engenheiros responsável por monitorar, analisar e prevenir possíveis falhas nas unidades geradoras e equipamentos, além de um *datacenter* de última geração que assegura a confiabilidade dos ativos.

No mesmo prédio do COGE, construímos o Laboratório Digital. Trata-se de uma estrutura semelhante ao ambiente de automação das usinas hidrelétricas que é utilizado na validação dos *backups* dos servidores, roteadores e outros itens de tecnologia da informação. A homologação das atualizações de segurança para proteção do sistema de controle das eclusas também é feita no laboratório. O ambiente é utilizado, ainda, para o desenvolvimento de novas lógicas de controle das unidades geradoras

e treinamento e familiarização dos técnicos com as novas tecnologias que estão sendo implementadas nas usinas.

A construção das novas instalações do COGE representou também a oportunidade de aplicarmos soluções inovadoras de geração e aproveitamento de energia, especialmente desenvolvidos para essa instalação. Com 1.800 metros quadrados de área construída, o prédio é equipado com 456 placas solares fotovoltaicas, que conseguem suprir cerca de 30% do consumo total de energia, e mantém um projeto piloto de microrrede destinado a analisar e controlar as fontes de energia do prédio – sistema solar, gerador e sistema de iluminação. Com isso, é possível identificar melhorias, aprimorar o desempenho das fontes e reduzir custos.

Gestão de riscos cibernéticos

A AES Tietê possui um estruturado Programa de Segurança Cibernética por meio do qual desenvolve ações em cinco frentes:

- Implementação contínua de controles-chave;
- Gestão de ameaças e vulnerabilidades;
- Conscientização em segurança da informação;
- Plano de respostas a incidentes;
- Gestão do relacionamento com entidades externas.

Esses controles e ações conjuntas contribuíram, em 2017, para que a empresa não sofresse nenhum ataque ou infecção de *malware* que afetasse suas operações.



AÇÕES ALINHADAS AOS ODSs



A diversificação de portfólio a partir de fontes renováveis e a excelência na gestão de ativos contribuem para o acesso confiável e moderno a serviços de energia, o aumento da participação de fontes renováveis na matriz energética brasileira e a eficiência energética. O uso de novas tecnologias na gestão das operações, por sua vez, torna nossas operações mais sustentáveis e com eficiência aumentada no uso de recursos.

Em 2018, completaremos a modernização das unidades geradoras da usina de Água Vermelha. O investimento no projeto, no período de 2013 a 2017, superou R\$ 300 milhões



A close-up photograph of a solar panel with a stylized orange performance graph overlaid. The graph features a solid orange band representing the main performance range, with a white dotted line showing a fluctuating trend line. The background shows the textured surface of the solar panel and some blurred foliage in the distance.

Desempenho

Cenário

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Descarbonização

Instituições em todo o mundo pressionam empresas e nações para minimizarem ou até eliminarem a geração de energia a partir de combustíveis fósseis.

Instabilidade do regime de chuvas

Períodos mais longos de estiagem impactam negativamente a capacidade de gerar energia hidrelétrica.

AMBIENTE REGULATÓRIO

Revisão da legislação setorial

A atualização da legislação aplicável ao setor elétrico exige adaptação das empresas e demais atores da cadeia da indústria.

Geração distribuída

O fluxo bidirecional de geração de energia torna o contexto de operação mais complexo, ao mesmo tempo em que abre novas oportunidades de negócios.

CUSTOS DE ENERGIA

Mercado livre de energia

Cada vez mais empresas buscam adquirir energia em leilões do mercado livre, a fim de reduzir custos com esse insumo de capital natural.

Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Os custos mais elevados para a geração de energia são refletidos em uma maior exposição para a comercialização no mercado de curto prazo.

DIVERSIFICAÇÃO DE FONTES NA MATRIZ ENERGÉTICA

Fontes intermitentes

Estratégias de diversificação de portfólio, por meio de geração hidrelétrica, eólica, solar e outras fontes renováveis são necessárias para assegurar o fornecimento contínuo de energia e para mitigar riscos hidrológicos.

Energy storage

A evolução das baterias para o armazenamento de energia está entre as prioridades para garantir estabilidade operacional e novas soluções aos clientes.

EMPODERAMENTO DE CLIENTES

Customização de soluções

Com mais poder de escolha, nossos clientes esperam encontrar um parceiro capaz de entender suas reais necessidades e de propor soluções integradas do início ao fim dos projetos.

Novas tecnologias

Os investimentos em P&D e a busca constante pela inovação são fatores de diferenciação no cenário atual do setor elétrico. O foco é a viabilização de tecnologias que aprimorem a capacidade de geração e o atendimento aos clientes.

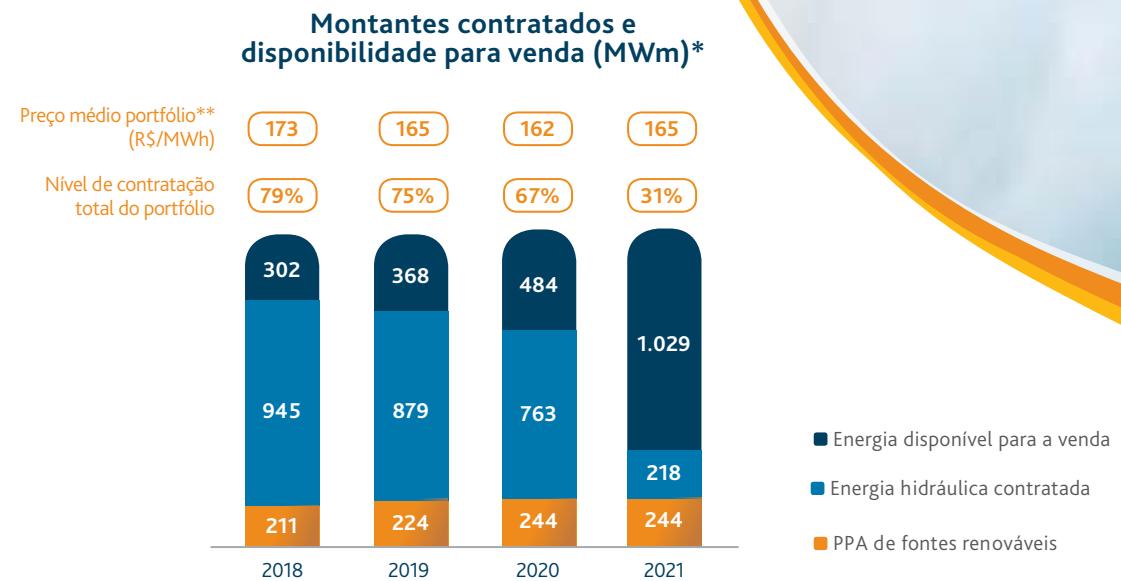
Consulta pública do Ministério de Minas e Energia

Em julho de 2017, o Ministério de Minas e Energia (MME) abriu consultas públicas para aprimoramento do arcabouço legal institucional, e para propor instrumentos que buscam a modernização do setor elétrico. A Consulta Pública nº 33 (Portaria nº 254/2017) apresentou propostas de instrumentalização para o aprimoramento do marco regulatório do setor elétrico. Os resultados dessa consulta foram encaminhados pelo MME para a Presidência da República.

Para o segmento de geração, as principais medidas estão relacionadas à compensação às companhias pelos custos de Geração Fora da Ordem de Mérito (GFOM) e à ampliação do Mercado Livre, reduzindo gradualmente a carga mínima de acesso de consumidores nesse ambiente de contratação a partir de 2020.

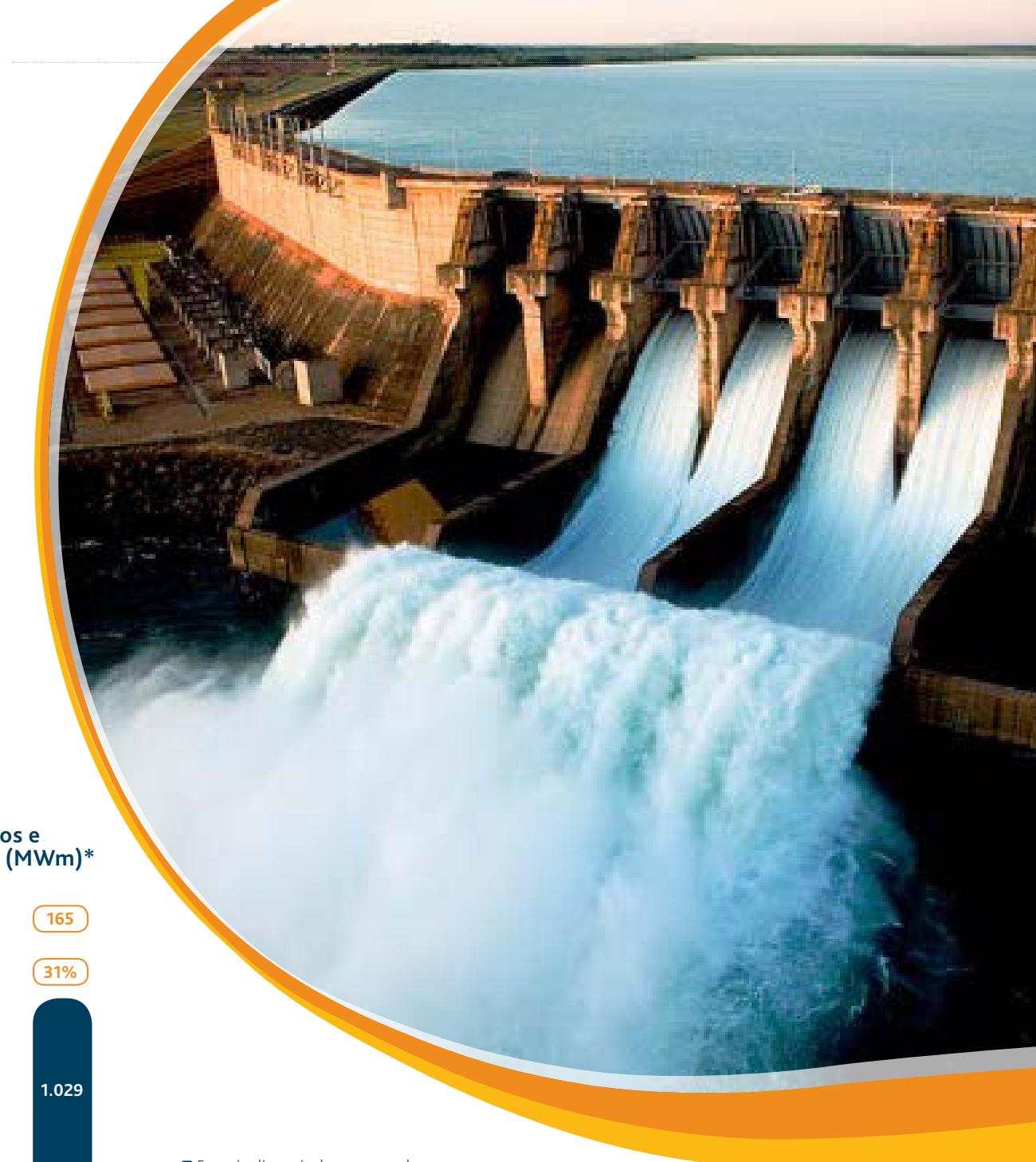
Risco hidrológico

Em 2017, dado o cenário hidrológico desfavorável, a companhia optou por antecipar-se aos riscos de mercado e descontratar ou reduzir o seu volume de energia vendida, além de renegociar com algumas distribuidoras e celebrar contratos bilaterais de curto prazo, mitigando a exposição aos preços no mercado spot. O nível de contratação do portfólio da AES Tietê passou de 88% no fim de 2016 para 78% no encerramento de 2017.



*Considera energia convencional e incentivada, excluindo perdas e consumo interno.

**Valores reais com base em janeiro de 2018 – considera MCSD para 2018.



Resultados econômico-financeiros

Receita bruta e líquida

Em 2017, a receita bruta da AES Tietê totalizou R\$ 1,9 bilhão, 10,4% superior ao resultado do ano anterior. A receita líquida, por sua vez, registrou crescimento de 10,7% no período, alcançando R\$ 1,7 bilhão. Essas evoluções foram impactadas, entre outros fatores, pelas receitas provenientes do Complexo Eólico Alto Sertão II e pelo aumento do PLD (preço médio de curto prazo) para as negociações no mercado *spot* e pela maior receita de venda de energia no mercado livre.

EBITDA

O EBITDA registrado no período também foi positivamente influenciado por esses fatores e negativamente pela maior compra de energia nos mercados livre e regulado. No consolidado anual, o EBITDA foi de R\$ 831,0 milhões, um aumento de 3,2% em relação a 2016.

Lucro líquido

Encerramos 2017 com lucro líquido de R\$ 298,3 milhões, 16,8% inferior aos R\$ 358,5 milhões obtidos em 2016, dados os fatores mencionados anteriormente.

Endividamento

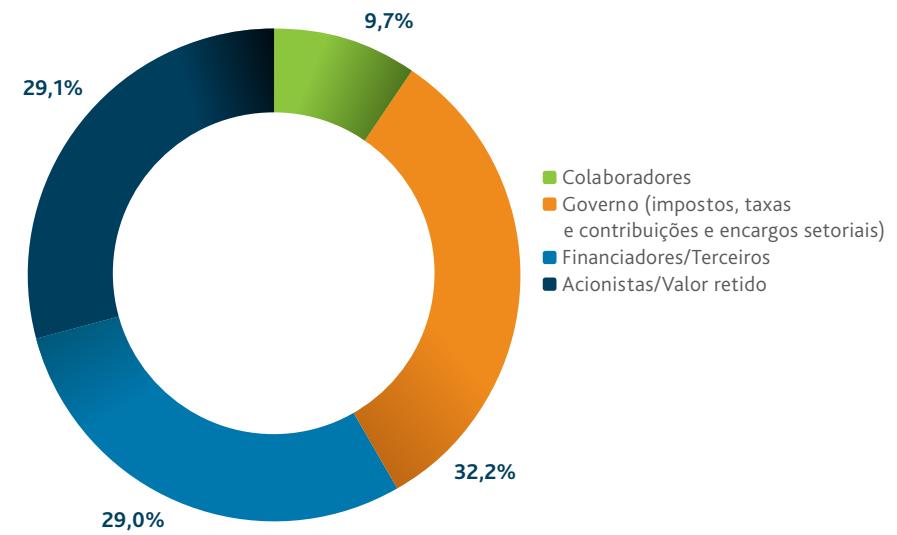
A dívida bruta da AES Tietê totalizava R\$ 3,6 bilhões em 31 de dezembro de 2017, um aumento de 148,1% na comparação anual. Na mesma data, as disponibilidades somavam R\$ 1,2 bilhão, montante superior ao valor registrado no mesmo período de 2016 (R\$ 577,6 milhões). A fim de garantir níveis saudáveis de endividamento e a manutenção da política de pagamento de dividendos, a companhia estabeleceu *covenants* para suas dívidas, considerando limites para o índice dívida líquida/EBITDA ajustado. Os *covenants* da companhia possuem limite de 3,5x, sendo que em caso de aquisição de ativos o índice assume como limite 3,85x durante o período de 36 meses ou até a data de vencimento da respectiva dívida, o que ocorrer primeiro. No fim do período, essa relação era de 2,5x, dentro do limite estabelecido.

DVA

O valor adicionado distribuído em 2017 totalizou R\$ 1,0 bilhão. Os montantes destinados a governo, acionistas e valor retido foram menores na comparação anual, em função da redução do lucro líquido do exercício. A elevação no valor distribuído a financiadores e terceiros, por sua vez, está relacionada principalmente aos encargos de dívida, devido ao aumento de captação de recursos como suporte à estratégia de crescimento da companhia.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO POR PARTES INTERESSADAS (R\$ MIL)	2017	2016	2015
Colaboradores	99.505	83.861	71.335
Governo (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	330.730	386.889	444.627
Financiadores/Terceiros	297.840	224.475	209.656
Acionistas/Valor retido	298.277	358.533	803.316
Total	1.026.352	1.053.758	1.528.934

Distribuição do valor adicionado em 2017



Pesquisa e inovação

Promover a inovação é um dos direcionadores para nossa estratégia de criação de valor para os investidores, clientes e sociedade. Nossa forma de atuação envolve investimentos, parcerias e desenvolvimento dos colaboradores para a realização de projetos que impulsionam o crescimento de nossos negócios e a incorporação de novas tecnologias no setor energético.

Nosso investimento, gerenciado pela área de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), totalizou R\$ 7,8 milhões em 2017. Esses recursos, geridos e direcionados de acordo com a regulamentação aplicável sobre o setor elétrico nacional, são principalmente direcionados para a gestão e o desenvolvimento de projetos que consideram a oferta de novas soluções em energia, assim como sua viabilidade comercial, de acesso e sustentabilidade.

O último ano também foi marcado pela continuidade e evolução da iniciativa de aceleração de projetos, que busca desenvolver produtos, serviços ou novos modelos de negócio em parceria com startups e outras empresas dentro dos temas Internet das Coisas, Energy Storage, Eficiência Energética, Geração Distribuída e Veículos Elétricos.

A iniciativa, desenvolvida com apoio da aceleradora Liga Ventures e do Senai, desde 2016, recebeu 233 inscrições e selecionou oito finalistas que foram assessorados durante o último ano. Ao final, dois projetos foram escolhidos para serem acelerados ao longo de 2018, por meio de acompanhamento, mentoria e disponibilização de recursos financeiros.

A startup Newatt, de Belo Horizonte (MG), foi uma das selecionadas com o projeto de criação de um sensor não invasivo. O aparelho permite medir o consumo de energia de um eletrônico e disponibiliza a informação, em tempo real, para que os dados armazenados na nuvem possam ser utilizados na gestão mais eficiente de energia.

O projeto apresentado pela Dayback (ex-Pensys), de Florianópolis (SC), investe na criação de um aerogerador de pequeno porte. O diferencial é o equipamento ser dotado de um captador de energia solar para o seu acionamento inicial, permitindo a geração eólica em pequena escala mesmo sem a incidência de correntes de ar mais fortes. O dispositivo, usado em grupo, poderá se tornar fonte alternativa de energia aproveitando a incidência de ventos em ambientes urbanos.

Conheça alguns dos projetos de P&D em fase de desenvolvimento na AES Tietê



■ Microrredes

Também conhecido como microgrid, o projeto tem como objetivo o desenvolvimento e gerenciamento de uma pequena rede de energia, que conta com uma ou mais fontes de geração, como hidráulica, eólica ou solar. O sistema é capaz de gerir os diferentes recursos de energia, coordenando a produção de eletricidade de forma a garantir o melhor aproveitamento possível. Um projeto piloto encontra-se em fase de teste em nosso Centro de Operações de Geração de Energia (COGE). O investimento previsto é da ordem de R\$ 3,4 milhões.

■ Armazenamento de energia

Nesse projeto, baterias de íon-lítio são ligadas ao gerador auxiliar da Usina Hidrelétrica de Bariri para armazenamento de energia. O projeto também tem como escopo o estudo de oportunidades e possibilidades de adaptação da geração nas usinas da AES Tietê. A fase piloto está prevista para ser concluída no primeiro trimestre de 2018, com a instalação de baterias com capacidade de 0,2 MW.

■ Hidrocinética

Em parceria com a Universidade Federal do Pará e com a Universidade de Brasília, o projeto desenvolve um sistema de turbinas embarcadas em estruturas flutuantes para a geração de energia, aproveitando as correntes de água a jusante de usinas hidrelétricas. A primeira fase do projeto, com um protótipo utilizado na usina hidrelétrica de Bariri, foi finalizada em 2017, com investimento de R\$ 4 milhões.

AÇÕES ALINHADAS AOS ODSs



A aceleração de startups via investimentos em P&D da AES Tietê apoia o empreendedorismo, a criatividade e a inovação, favorecendo o acesso desses negócios a capital financeiro.



Gestão ambiental

Nossas atividades de geração de energia promovem mais do que o fornecimento de parte do suprimento energético necessário para o crescimento e o desenvolvimento do Brasil. Com uma gestão integrada, que avalia de forma contínua os impactos ambientais e sociais das operações, geramos valor por meio da conservação e recuperação de áreas naturais, preservação da biodiversidade e apoio à pesquisa e estudos científicos.

A conformidade ambiental das operações e a melhoria contínua, levando nosso desempenho além das obrigações legais, são garantidos por nosso Sistema de Gestão Integrada (SGI), recertificado em 2017 de acordo com as normas ISO 14001 (gestão ambiental), versão 2015, e OHSAS 18001 (Saúde e Segurança no Trabalho). Por meio do SGI, fazemos o planejamento e o desenvolvimento de processos que minimizam os impactos ambientais,

garantem a adoção de medidas de conservação e de uso racional de recursos ambientais e promovem a conscientização dos colaboradores e da população.

Além disso, o SGI apoia o direcionamento de investimentos para projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados à preservação do meio ambiente, não só voltados às operações da companhia, mas também às comunidades dos municípios em que nossos ativos estão localizados. Em 2017, os investimentos em gestão ambiental totalizaram R\$ 14,486 milhões.

Uma das iniciativas fundamentais, alinhada às demandas da legislação ambiental e que contribui para o desenvolvimento sustentável, é o Programa de Reflorestamento. A atividade contribui para a conservação da flora, o abastecimento do lençol freático e para evitar o processo de erosão e assoreamento dos reservatórios.

Implantado em 2001, o programa tem o objetivo de recuperar áreas da mata ciliar nas bordas dos reservatórios de nossas usinas hidrelétricas por meio de técnicas de restauração florestal. Em 2017, foram recuperados pelo programa, em parceria com outras instituições públicas e privadas, 301 hectares, área superior à meta de 243 hectares/ano prevista em nosso Planejamento Estratégico Sustentável.

Em complemento às ações de reflorestamento, mantemos o Programa de Produção de Mudas Nativas, com produção anual de 1 milhão de mudas e com uma diversidade aproximada de 120 espécies nativas das bacias dos rios Tietê, Pardo, Mogi Guacu e Grande. O viveiro, localizado na usina hidrelétrica de Promissão, interior de São Paulo, atende o Programa de Reflorestamento e o Mão na Mata, iniciativa de fomento florestal em parceria com instituições públicas e privadas para a recuperação e manutenção de áreas de Mata Atlântica e do Cerrado (saiba mais na página 22).

FORMAÇÃO DE MICROCLIMA

Na VII Conferência Mundial sobre Restauração Ecológica, realizada em Foz do Iguaçu (PR), em 2017, apresentamos resultados preliminares de uma pesquisa pioneira sobre restauração ambiental.

Resultado da parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/Usp), o projeto “Metodologia para a Formação de Microclima Favorável ao Estabelecimento da Biodiversidade no Entorno de Reservatórios Hidroelétricos” consiste no desenvolvimento de mecanismos para a formação de condições adequadas e favoráveis ao estabelecimento da biodiversidade, o que aumenta a efetividade ecológica no processo de recomposição ambiental.

Proteção à biodiversidade

Os investimentos realizados em projetos de biodiversidade vão além do compromisso com a proteção de biomas e também buscam contribuir para o avanço de estudos e pesquisas cujos resultados poderão ser aplicados em políticas públicas ou ações institucionais de conservação ambiental. É o caso, por exemplo, do Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna Terrestre, cujo projeto de manejo da onça-parda na bacia do rio Tietê, realizado em parceria com o Instituto Pró-Carnívoros, desde 2013, tem permitido acompanhar os hábitos e condições de sobrevivência desses animais.

Em 2017, essa parceria foi ampliada e passou a abranger também o projeto de monitoramento do lobo-guará, espécie listada entre as ameaçadas de extinção no Brasil. O objetivo é

avaliar as ameaças à sobrevivência do lobo-guará nas áreas de influência das usinas nos Estados de São Paulo e Minas Gerais para traçar estratégias direcionadas à conservação e manejo desta espécie em ambientes alterados pela atividade humana. Na primeira etapa, os animais capturados serão monitorados por meio de armadilhas fotográficas e rádio-colares.

Outra importante iniciativa ambiental é nosso Programa de Manejo Pesqueiro, que promove o repovoamento de peixes nos reservatórios das usinas geradoras localizadas nos rios Grande, Tietê, Pardo e Mogi Guaçu. Anualmente são soltos 2,5 milhões de alevinos das espécies curimbatá, dourado, pacu-guaçu, piabara, piracanjuba e tabarana, cultivados nas estações de hidrobiologia e aquicultura nas usinas de Barra Bonita e Promissão. Os repovoamentos contribuem para o reforço da cadeia alimentar e incremento da pesca esportiva e profissional dessas regiões.

Também voltado para a ictiofauna, o projeto de preservação do bagre-sapo, espécie de peixe que está em risco de extinção, continuou em andamento no último ano. Batizada de “Barriga de Aluguel”, a iniciativa tem como objetivo criar técnicas de biotecnologia para que seja gerado um filhote com características genéticas preservadas a partir de um óvulo já fecundado de uma outra espécie não ameaçada – a mandi-guaçu.



AÇÕES ALINHADAS AOS ODSs



Nossas práticas de restauração ambiental e resgate e monitoramento de fauna contribuem para a proteção dos ecossistemas relacionados com a água e combatem o desmatamento e a degradação de habitats. Por meio das atividades de pesquisa, buscamos ainda proteger espécies da fauna ameaçadas de extinção.



Mudanças climáticas

Nossa atuação na oferta de soluções de energia a partir de fontes limpas e renováveis contribui para o fortalecimento de uma economia de baixo carbono e para a mitigação das mudanças climáticas. Desde 2015, divulgamos publicamente nosso compromisso com o tema por meio da **Declaração de Compromisso para Mudanças Climáticas**, disponível a todos os nossos públicos em nosso site de Sustentabilidade. Ao longo do ano, fortalecemos nossa gestão sobre o tema com a criação do Subcomitê de Mudanças Climáticas, no âmbito do nosso Comitê de Sustentabilidade que subsidia o Conselho de Administração na definição de estratégias e riscos associados ao tema (saiba mais na página 12).

Utilizamos as especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol desde 2011 para estimar nossas emissões de gases de efeito estufa (GEE) e, desde 2012, disponibilizamos no Registro Público de Emissões nosso inventário de GEE.

Acompanhamos, ainda, nosso consumo próprio de energia elétrica a fim de estimar as emissões evitadas durante as atividades de operação. Em 2017, registramos aumento no consumo próprio de energia elétrica, que alcançou 174 mil GJ, 6% superior ao ano anterior, porém, reduzimos em mais de 2 mil MWh o consumo dos alimentadores interligados ao SIN.

INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GEE (tCO₂e)

	2017*	2016	2015
Escopo 1			
Emissões	279	374	299
Emissões biogênicas	305	326	319
Escopo 2			
Emissões indiretas pelo consumo de energia	529	688	1.260
Escopo 3			
Outras emissões indiretas	220	125	95

*Os valores estão sujeitos a alterações após o lançamento da ferramenta atualizada do Programa Brasileiro GHG Protocol.



AÇÕES ALINHADAS AOS ODSS



Definimos anualmente uma meta de redução das nossas emissões de gases de efeito estufa, buscando continuamente mitigar as mudanças climáticas.

Segurança das operações

Garantir a segurança de nossos colaboradores, dos contratados e das comunidades é prioridade na gestão de nosso negócio, em linha com nossos valores e o Planejamento Estratégico Sustentável. Para gerenciar nosso desempenho e definir investimentos e ações alinhadas com a estratégia da AES Corp., seguimos as diretrizes da norma norte-americana OSHA, além de termos nossas operações certificadas de acordo com a norma OHSAS 18001 desde 2011. Em 2017, obtivemos a recertificação dos processos de segurança e saúde ocupacional,

de acordo com o estipulado pela norma internacional, para todas as nossas usinas e para as PCHs São Joaquim e São José.

Nosso Programa de Segurança, apoiado na Política de Sustentabilidade da AES Brasil, está estruturado para fortalecer a cultura de segurança entre nossos profissionais e abrange uma série de iniciativas com foco na avaliação das condições de segurança do ambiente de trabalho e disseminação de boas práticas e ações preventivas. Entre elas destacam-se as inspeções de segurança, que

INDICADORES OSHA DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO*	2017	2016	2015
LTI Rate – taxa de incidentes com tempo perdido (acidentes fatais e acidentes típicos com perda de dias de trabalho)			
Colaboradores próprios	0,00	0,00	0,00
Contratados	0,31	0,37	0,00
Meta	0,01	0,01	0,01
Recordable Rate – taxa de acidentes registráveis (inclui acidentes fatais, LTI e acidentes típicos sem perda de dias de trabalho)			
Colaboradores próprios	0,00	0,00	0,00
Contratados	0,46	0,75	0,00
Meta	0,64	0,64	0,64

*Dados reportados de acordo com a norma da Occupational Safety & Health Administration (OSHA), agência do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos.



ganharam um incremento no último ano com a adoção de um aplicativo no qual é possível fazer as avaliações com mais agilidade por meio de aparelhos mobile. Além disso, as preleções de segurança e o relato de segurança são outras práticas adotadas de forma frequente em nossas operações.

Em 2017, atingimos as metas estabelecidas para o ano em relação a acidentes com afastamento para colaboradores próprios. Da mesma forma, superamos os índices estabelecidos para acidentes registráveis conforme critérios OSHA (Recordable Rate). Também não houve acidentes fatais em nossas operações.

AÇÕES ALINHADAS AOS ODSS



O cuidado com a saúde e a segurança dos nossos colaboradores contribui para uma vida saudável e a promoção do bem-estar.



Centramos esforços, no ano passado, no aprimoramento da gestão de segurança dos contratados que prestam serviço para a companhia e representam cerca de 69% da nossa força de trabalho. Consolidamos processos que favorecem a integração entre os procedimentos de operação e segurança com uma sequência de ações realizadas durante o ano todo, como encontros trimestrais reunindo técnicos de segurança, gestores e representantes das empresas parceiras, de modo a reforçar conhecimentos e a conscientização sobre a importância da segurança.

A identificação de riscos em nossas operações é fundamental para a execução segura das atividades. Nas instruções de trabalho estão descritas, em detalhes, as etapas de cada procedimento e os riscos associados a elas, bem como as medidas de prevenção e controle a serem tomadas pelos profissionais antes, durante e ao término da tarefa. Em 2017, revisamos as rotinas, o mapeamento de riscos e as medidas de controle previstas nesses documentos, consolidando um novo Manual de Procedimento de Trabalho da companhia.

+ de 15,5 mil pessoas foram impactadas em ações de conscientização para a segurança e visitas às usinas

No que diz respeito à segurança das comunidades localizadas no entorno de nossas usinas e reservatórios, tivemos mais um ano sem registro de qualquer tipo de ocorrência. Durante 2017, mantivemos programas de conscientização e educação ambiental para a população, com destaque para campanhas educativas sobre segurança, meio ambiente e o respeito às sinalizações, divulgadas por meio de veículos de comunicação de grande alcance nos municípios em que estão localizadas nossas instalações. Também promovemos visitas às usinas e eventos de esclarecimento sobre nossas operações. No ano, 15.516 pessoas foram impactadas por essas iniciativas.

A segurança nas operações das eclusas que operamos no Rio Tietê também é uma prioridade em nossa gestão. Todas as unidades já estão adaptadas para serem operadas remotamente, diretamente do COGE, por meio de sistemas de monitoramento e câmeras que operam 24 horas por dia. Em Bariri, Ibitinga, Promissão e Nova Avanhandava a operação remota já é realizada. Em Barra Bonita, aguardamos a autorização dos órgãos reguladores para a migração do sistema. Em 2018, continuaremos a dialogar com as entidades responsáveis para reforçar as vantagens e a confiabilidade da adoção dessa tecnologia na hidrovia.

Monitoramento de barragens e reservatórios

A segurança das barragens de nossas usinas hidrelétricas e PCHs é realizada de maneira contínua por meio do monitoramento dos instrumentos instalados nas estruturas civis, além de inspeções visuais periódicas com apoio de drones para áreas submersas e aéreas. Este trabalho é realizado por corpo técnico especializado, composto por engenheiros civis, hídricos, topógrafos e técnicos. Bimestralmente são emitidos relatórios técnicos de consistência do monitoramento, validando o estado de segurança das estruturas.

Em linha com o estabelecido na Resolução 696/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a AES Tietê desenvolveu e distribuiu o Plano de Ação de Emergência

(PAE), procedimento técnico e administrativo para auxiliar os órgãos de defesa civil na elaboração dos planos de contingências municipais para atendimento a situações que envolvam emergência com as barragens.

O monitoramento dos reservatórios é realizado periodicamente e, além de controlar as condições ambientais desses locais, permite registrar eventuais ocorrências de ocupações irregulares, inclusive de loteamentos clandestinos, em nossos 4.800 quilômetros de bordas.

Esse monitoramento conta com o suporte dado por meio de imagens multiespectrais para detecção de mudanças, ao longo das áreas de concessão da companhia, pelo satélite RapidEye, que possui 5 metros de resolução em cinco

GRI 102-11 | DMA Planejamento e resposta a desastres/emergências | 103-2

bandas espectrais, em meses específicos que facilitem a visualização, contando com mecanismos de detecção de mudanças para imagens trimestrais, e permitindo a análise da dinâmica de ocupação do entorno dos reservatórios. Após o processo de identificação de mudanças no terreno é elaborado um relatório e disponibilizado para apoio ao direcionamento das equipes de fiscalização.

Todos os casos identificados de ocupações irregulares geram um Relatório de Inspeção Patrimonial e Ambiental (RIPA) que fica disponibilizado no sistema Geocatalogo – Sistema GIS que gerencia toda base cartográfica (mapas, vetores e imagens) e informações.





Relacionamientos

Engajamento dos públicos de relacionamento

A AES Tietê promove o engajamento permanente dos seus públicos por meio do relacionamento cotidiano das diversas áreas da companhia com as partes interessadas. Amparadas em uma matriz de públicos, nossas equipes garantem o diálogo transparente e a melhoria contínua de desempenho para atender às demandas e expectativas de colaboradores, acionistas, fornecedores, clientes, poder público, órgãos reguladores, imprensa, agentes do setor elétrico, sociedade civil organizada e comunidades.

Periodicamente, realizamos pesquisas com nossos públicos estratégicos, como colaboradores, clientes e fornecedores, para avaliar o nível de satisfação e identificar suas principais demandas. Os contatos rotineiros das equipes com os públicos ocorrem por meio de reuniões, e-mails e telefone.

A fim de sistematizar o contato com esses públicos, implementamos em 2017 a ferramenta Simbiose, como piloto, na área de Gestão de Reservatórios. Por meio de uma plataforma on-line, mapeamos os temas-chave de interação com representantes externos e mais de 300 pessoas com relação direta com a companhia. Além de permitir a gestão do conhecimento e formalização do histórico de contato com cada um desses indivíduos, o Simbiose permite visualizar em

Stakeholders da AES Tietê



uma interface simples e amigável os níveis de interesse, influência e favorabilidade sobre os temas-chave identificados. Com isso, a tomada de decisão para definir planos de ação e alinhar o posicionamento da companhia ficou muito mais ágil e integrada. Os aprendizados dessa experiência inicial foram incorporados como melhoria no sistema, que passará a ser disponibilizado também para as demais áreas da companhia.

A agilidade no atendimento a demandas externas e a transparéncia na comunicação, premissas do nosso relacionamento com a sociedade, foram novamente reconhecidas. Pelo quarto ano consecutivo, a AES Tietê foi listada entre as empresas que melhor se comunicam com jornalistas, na categoria

Energia Elétrica, a partir dos votos de mais de 25 mil jornalistas de todo o Brasil. Outro destaque foi a conquista, pelo segundo ano, do Troféu Transparéncia, na categoria Companhia do Setor de Energia, organizado pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).

DIÁLOGO LOCAL

O II Workshop Mineração em Reservatórios, promovido pela AES Tietê em junho, reuniu representantes do poder público, autarquias e mineradoras da região de Bauru (SP) para debater a extração mineral em áreas próximas às bordas dos reservatórios. A colaboração entre todos esses atores locais contribuiu para compartilhar desafios e expectativas para a realização das atividades mineradoras dentro das melhores práticas de preservação ambiental, em conformidade com as exigências legais e regulatórias.

Colaboradores

Nosso compromisso em promover um ambiente de trabalho realizador e valorizar nossos colaboradores está expresso em nossos valores e é um dos objetivos estabelecidos publicamente em nosso Planejamento Estratégico Sustentável. Mais do que isso, nossas práticas estão alinhadas a essa visão e diferenciam a AES Tietê no mercado, colocando-nos, mais uma vez, entre as 150 Melhores Empresas para Trabalhar, lista elaborada pela revista Você S.A. A participação neste ranking contribui para que possamos continuamente aprimorar nossas práticas na gestão de pessoas.

Entre as prioridades nesse campo, destacaram-se em 2017 os treinamentos para a qualificação de nossas equipes dentro da Universidade AES, estruturada no fim de 2016. No âmbito das operações, o foco de atenção foi a identificação dos colaboradores com conhecimento crítico para o negócio, que passaram a atuar como padrinhos de outros integrantes para que possam compartilhar o que aprenderam ao longo de suas carreiras no dia a dia das atividades.

Outra frente de atuação relevante foi o aprimoramento do processo de levantamento de necessidades de treinamento, que subsidia a estruturação de cursos na Universidade AES. No último ano, essa identificação de demandas para a qualificação das equipes foi feita presencialmente com as lideranças de todas as áreas da companhia. Os resultados estão sendo incorporados como melhorias na oferta de capacitações para o próximo ano.



	2017	2016	2015
MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR			
Por gênero			
Homens	47,25	55,10	nd
Mulheres	8,17	6,14	nd
Por nível funcional			
Diretoria	0,27	0,00	nd
Gerência	21,20	11,16	nd
Coordenação	26,00	18,93	nd
Administrativo	46,13	4,48	nd
Operacional	38,13	82,89	nd
Geral	39,03	46,31	52,81



AÇÕES ALINHADAS AOS ODSs



Asseguramos o trabalho decente de nossos colaboradores e contratados, além de incentivar a inclusão de jovens no mercado de trabalho por meio dos programas de aprendizagem, estágio e trainee. Repudiamos qualquer forma de trabalho degradante, garantindo a nossos profissionais todos os direitos trabalhistas previstos pela legislação brasileira.

Clima organizacional e diversidade

A aproximação da liderança junto a suas equipes, intensificada ao longo do ano, foi fundamental para garantir o entendimento claro da estratégia da companhia e fortalecer relações de confiança nas áreas. A eficácia dessa estratégia ficou evidente no índice de satisfação no ambiente de trabalho, que alcançou 91%, superando a meta estabelecida de 85% e 10 pontos percentuais acima do resultado registrado no ano anterior. Contribuíram para esse resultado a atuação dos comitês de clima, que a cada ciclo apoiam a definição de planos de ação e representam um importante fórum para ouvir as demandas dos colaboradores.

Ainda segundo a pesquisa de clima, os respondentes indicaram como suas principais prioridades as oportunidades de carreira e a valorização de aspectos ligados à qualidade de vida. Atentos a essa demanda e conectados com as tendências de equidade de gênero, ampliamos o período da licença-paternidade para 20 dias (ante os 5 dias previstos em Lei). A medida passa a valer a partir de 2018 para todos os colaboradores.

Para aprimorarmos nossa atuação nos temas de equidade de gênero e promoção da diversidade, aderimos em 2017 aos Princípios de Empoderamento das Mulheres, estabelecidos pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global. Internamente, criamos o Comitê de Diversidade, formado por homens e mulheres, para discutir práticas e ideias que promovam a igualdade de oportunidades e a conscientização sobre o tema.

O bem-estar e a realização dos nossos profissionais são fundamentais, por isso investimos para que se sintam bem no ambiente de trabalho. E isso passa por

garantir o respeito a seus direitos básicos, sem que haja discriminação por raça, cor, gênero, idioma, nacionalidade ou por qualquer outro motivo como religião, preferência sexual, opinião política ou condição social. Garantimos tratamento com respeito e dignidade a todas as pessoas com as quais nos relacionamos, sejam colaboradores, moradores das comunidades do entorno, fornecedores, clientes, prestadores de serviços, dentre outros.



AÇÕES ALINHADAS AOS ODSs

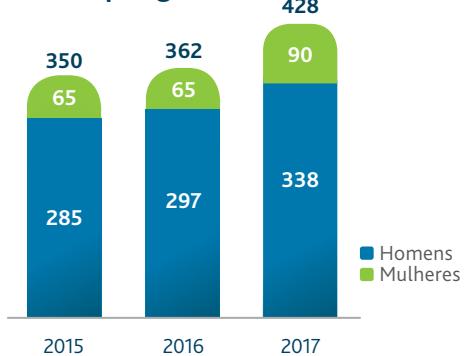


Estamos comprometidos com a eliminação de qualquer forma de discriminação e violência. Com a adesão aos Princípios de Empoderamento das Mulheres estamos em processo de criação de um Subcomitê de Diversidade, para avançarmos na garantia da igualdade de oportunidades para todas as pessoas, sem distinção.

PRINCÍPIOS DE EMPODERAMENTO DAS MULHERES



Colaboradores próprios por gênero



1 Estabelecer liderança corporativa de alto nível para a igualdade de gênero

2 Tratar todos os homens e mulheres de forma justa no trabalho – respeitar e apoiar os direitos humanos e a não discriminação

3 Garantir a saúde, a segurança e o bem-estar de todos os trabalhadores e as trabalhadoras

4 Promover a educação, a formação e o desenvolvimento profissional das mulheres

5 Implementar o desenvolvimento empresarial e as práticas da cadeia de suprimentos e de marketing que empoderem as mulheres

6 Promover a igualdade através de iniciativas e defesa comunitária

7 Medir e publicar os progressos para alcançar a equidade de gênero

Fornecedores

Nossos fornecedores são um público estratégico para o desenvolvimento de nossos negócios e, por isso, prezamos pela transparência e integridade nos relacionamentos que estabelecemos. Como forma de aprimorar o conjunto de nossas atividades e o controle de riscos na cadeia de suprimentos, desenvolvemos, desde 2013, o programa Parcerias Sustentáveis, que promove o aperfeiçoamento das práticas de nossos parceiros, a integração da sustentabilidade na gestão e a mitigação de riscos.

Por meio do Parcerias Sustentáveis, nossos fornecedores críticos têm seu desempenho avaliado com o Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF), ferramenta que permite aos gestores analisar as entregas e o cumprimento dos contratos, estabelecendo planos de ação para as situações que não estejam de acordo com os padrões e níveis de qualidade estabelecidos. Em 2017, dos 1.202 fornecedores com os quais estabelecemos relações comerciais, 76 foram avaliados pelo IDF dentro de 11 categorias diferentes de produtos e serviços. Desse grupo, apenas 13% apresentaram pontuação abaixo de 70, para os quais foram desenvolvidos planos de ação. Nenhum contrato foi rescindido por não conformidades identificadas nas avaliações.

Cada categoria de fornecimento dispõe de um formulário próprio, a ser preenchido mensalmente pelo gestor do contrato, para avaliar critérios sociais, ambientais, de segurança e operacionais, além de aspectos como ética, *compliance*, respeito a direitos trabalhistas, validades de licenças ambientais, entre outros. À medida que fornecedores, produtos ou serviços específicos são incorporados ao Programa, novos critérios passam a fazer parte dessa avaliação. Foi o caso, em 2017, da inclusão de critérios relacionados à guarda de materiais no questionário específico de gestão de estoque de materiais.

Outra novidade do período foi a implementação de um aplicativo que possibilita o preenchimento dos questionários via *smartphones* e *tablets*. Com essa ferramenta, os gestores dos contratos ganharam mais agilidade e flexibilidade. Além disso, implementamos e está em fase de teste o **Portal do Fornecedor**, no qual é possível acompanhar não apenas as informações relacionadas aos contratos, mas também a evolução da performance no IDF.

Anualmente, os fornecedores que obtêm desempenho acima das metas estabelecidas pelo IDF são indicados ao Prêmio Melhores Fornecedores AES Brasil. Em 2017, realizamos a sétima edição.

GESTÃO DOS RISCOS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

A fim de estabelecer o nível de criticidade dos fornecedores, estruturamos uma matriz que pondera possíveis riscos (econômicos, sociais e ambientais) para nossos negócios e a complexidade da atividade no mercado. O aprimoramento dessa matriz de criticidade é realizado de forma contínua, aperfeiçoando a maneira como identificamos e gerenciamos os riscos em nossa cadeia.

Em parceria com Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (GVCes), que propôs um protocolo para elaboração de análise de materialidade na cadeia de fornecedores, aplicamos novos critérios socioambientais para a categorização dos nossos fornecedores mais críticos. Identificamos que, com essa melhoria, existe a oportunidade de concentrar as ações de fiscalização mais intensas sobre os parceiros com maior risco associado e ações de menor intensidade para os fornecedores com níveis mais baixos. Dessa forma, alcançaremos resultados mais efetivos, na medida em que investiremos, proporcionalmente, tempo e recursos de gestão em empresas com diferentes fatores de risco, aumentando a eficiência e o poder de atuação da companhia.



Comunidades locais

No relacionamento com as comunidades das regiões em que atuamos, temos o objetivo de promover o desenvolvimento e, para tanto, realizamos investimentos com a utilização das leis de incentivo à cultura e ao esporte e com recursos próprios.

Com a diversificação de nosso portfólio, a partir da aquisição do Complexo Eólico Alto Sertão II, em 2017, trabalhamos no diagnóstico das potencialidades e vocações dos municípios impactados por nossas operações na Bahia. A partir dessa avaliação, os projetos futuros serão modelados de acordo com as realidades e necessidades regionais.

Em 2017, nossos investimentos direcionados para projetos sociais atingiram um montante de R\$ 3,8 milhões. Mais de 17 mil pessoas foram impactadas pelas ações que, além de promoverem o desenvolvimento e o crescimento das comunidades, ampliam o reconhecimento da AES Tietê como uma companhia compromissada com a sociedade e a geração de valor sustentável.

Atuamos nas comunidades em quatro frentes:

Formação do Cidadão

Os projetos desenvolvidos com recursos incentivados pela Lei Rouanet levaram cultura e arte para os municípios no território de influência da AES Tietê. Entre os destaques do ano estão as sessões de cinema ao ar livre com o Cine na Praça, as aulas e espetáculos de música, dança e teatro do projeto O Palco e a capacitação de professores das redes municipais para incentivarem, dentro e fora da sala de aula, o resgate da memória cultural das comunidades pelos estudantes. Também apoiamos projetos selecionados pelos conselhos municipais que promovem os direitos de crianças, adolescentes e idosos.

Empreendedorismo Consciente

Em Promissão (SP), realizamos um diagnóstico de grupos produtivos locais alinhados à vocação da região. Doze grupos foram mapeados e analisados sob aspectos de geração de renda, negócios e trabalho coletivo. Com os resultados, a empresa estuda oportunidades de fortalecimento de grupos com maior potencial de incremento de renda e contribuição à economia local.

Inovação para o Desenvolvimento Social

O Projeto Pulsar, criado em parceria com o Impact Hub e o Centro Paula Souza, envolveu três Escolas Técnicas Estaduais (ETECs) da capital paulista e 186 estudantes, entre 14 e 16 anos de idade. Focado no estímulo à cultura empreendedora, o projeto formou os participantes em oficinas semanais ao longo de três meses, baseado em três pilares: impacto na comunidade, atitude empreendedora e energia. Organizados em grupos, os alunos desenvolveram projetos de inovação para o setor de energia, que foram apresentados no final de 2017 em um "Demoday", tendo premiado os melhores colocados.

Outra iniciativa de destaque foi a parceria com a Artemísia, pioneira no fomento e apoio a negócios de impacto social no Brasil, que permitirá a aceleração de duas startups voltadas à otimização de soluções de energia com impacto social. Os negócios apoiados incluem o desenvolvimento de medidores inteligentes para os consumidores finais identificarem oportunidades de redução do consumo de energia em suas casas (Greenant) e a elaboração de soluções que democratizem o acesso à energia solar (Solstar). A parceria também resultará na Tese de Impacto Social em Energia, um levantamento inédito que reunirá os principais desafios sociais e de baixa renda relacionados à energia no Brasil.

Voluntariado

Nossos colaboradores são incentivados a contribuir com o desenvolvimento das comunidades por meio do Energia do Bem, nosso programa de voluntariado. Em 2017, uma das principais novidades nesse contexto foram as mentorias presenciais e on-line para jovens de baixa renda. Nesses momentos, nossos profissionais compartilharam aprendizados de sua trajetória profissional, apoiando os alunos beneficiados no direcionamento de carreira. Ao todo, 31 jovens participaram dos projetos de mentoria. As ações como a campanha de incentivo à leitura e o dia de mobilização na comunidade, com plantio de árvores frutíferas em Bauru (SP), também foram promovidas ao longo do ano. No total, 53 voluntários da AES Tietê engajaram-se nas diversas ações.

ENCERRAMENTO DO INSTITUTO AES

Em 2017 a nossa atuação social foi desenvolvida em parceria com o Instituto AES. A partir de 2018, devido a mudanças na estratégia do Grupo AES Brasil, a gestão das iniciativas sociais e culturais passará a ser realizada pela companhia, de forma ainda mais conectada com o posicionamento da AES Tietê, sendo encerrada a operação do Instituto AES.

PROJETO / INICIATIVA	ÁREA DE INFLUÊNCIA	NÚMERO ESTIMADO DE BENEFICIADOS	RECURSOS INVESTIDOS (R\$)	ORIGEM DOS RECURSOS
Instituto AES Gestão das iniciativas de investimento social privado da companhia.	Regiões de atuação da AES Tietê	Indeterminado	1.039.369	Recursos próprios
FORMAÇÃO DO CIDADÃO				
O Palco Projeto de incentivo à criatividade e à arte como alternativas de inserção social para crianças e adolescentes.	Municípios serão definidos em 2018	O número de beneficiados será definido em 2018, a partir da execução dos projetos	300.000	Recursos incentivados – Lei Rouanet
Todo lugar tem uma história para contar Projeto de registro da memória, a partir das histórias de vida de moradores, feito pelas escolas de ensino fundamental, com seus professores e alunos.	Municípios serão definidos em 2018	O número de beneficiados será definido em 2018, a partir da execução dos projetos	300.000	Recursos incentivados – Lei Rouanet
Cine na Praça Itinerante Exibição de filmes ao ar livre em praças públicas e realização de oficinas de revitalização das praças com envolvimento de jovens e crianças.	Municípios serão definidos em 2018	O número de beneficiados será definido em 2018, a partir da execução dos projetos	300.000	Recursos incentivados – Lei Rouanet
Vida de Criança (Caio Vilela Fotografia) Exposição e oficinas de fotografia dedicada a crianças estudantes de escolas públicas, com a abordagem de temas relevantes para uma infância saudável.	Municípios serão definidos em 2018	O número de beneficiados será definido em 2018, a partir da execução dos projetos	104.871	Recursos incentivados – Lei Rouanet
Projeto Guri na Estrada Apresentações musicais e oficinas de prática musical para estudantes de escolas públicas.	Municípios serão definidos em 2018	O número de beneficiados será definido em 2018, a partir da execução dos projetos	300.000	Recursos incentivados – Lei Rouanet
Projeto ABDA (Associação Bauruense de Desportos Aquáticos) de Atletismo Formação e manutenção de uma equipe de atletismo, revelando talentos e oferecendo as condições necessárias para a prática do esporte e a participação em campeonatos oficiais de nível estadual e nacional.	Bauru	O número de beneficiados será definido em 2018, a partir da execução dos projetos	321.000	Recursos incentivados – Lei do Esporte
Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente Apoio a projetos sociais inscritos, de acordo com as prioridades e normas estabelecidas pelo Conselho.	Bariri, Barra Bonita, Igaraçu do Tietê, Mococa, Lins e Promissão	O número de beneficiados será definido em 2018, a partir da execução dos projetos	313.318	Recursos Incentivados – FUMCAD (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente)
Conselhos Municipais do Idoso Apoio a projetos sociais inscritos, de acordo com as prioridades e normas estabelecidas pelo Conselho.	Caconde, Mococa e Promissão	O número de beneficiados será definido em 2018, a partir da execução dos projetos	326.218	Recursos Incentivados – FMI (Fundo Municipal do Idoso)
Geração+ Mobilização de estudantes e professores de escolas públicas para a criação de uma rede orientada pelos valores e ideais da sustentabilidade.	Municípios serão definidos em 2018	O número de beneficiados será definido em 2018, a partir da execução dos projetos	67.850	Recursos próprios - via Instituto AES
Centro Educacional Infantil Luz e Lápis Com título de OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, atende crianças, de 1 a 5 anos, de famílias de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade social.	Duas unidades localizadas na zona sul do município de São Paulo, nos bairros de Santo Amaro e Guarapiranga	212 crianças	114.000	Recursos próprios
Programa Empresa Amiga da Criança - Fundação Abrinq Organização sem fins lucrativos que tem como missão promover a defesa dos direitos e o exercício da cidadania de crianças e adolescentes.	Brasil	Indeterminado	29.397	Recursos próprios
INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL				
Projeto Pulsar Oficinas de capacitação e outras atividades com foco no fortalecimento da cultura empreendedora de impacto social e energia em escolas técnicas de São Paulo, em parceria com Impact Hub e Centro Paula Souza.	São Paulo	186 alunos participantes 1.120 alunos sensibilizados	75.000	Recursos próprios - via Instituto AES
Negócios de impacto social em energia Identificação de negócios de impacto social em energia, aceleração de empreendedores com modelos de negócio voltados para a população de baixa renda e elaboração de tese de impacto social em energia. Projeto em parceria com Artemisia.	Brasil	Indeterminado	100.000	Recursos próprios - via Instituto AES
Festival Path Patrocínio da edição de 2017. Evento de inovação e criatividade para profissionais, estudantes e empresas que queiram inovar a forma de pensar e agir.	São Paulo	Indeterminado	11.732	Recursos próprios - via Instituto AES
EMPREENDEDORISMO CONSCIENTE				
Diagnóstico de cadeias produtivas Levantamento e análise de grupos produtivos com foco em geração de renda para a avaliação do potencial de ampliação e de fortalecimento das atividades.	Promissão	Indeterminado	41.592	Recursos próprios - via Instituto AES
VOLUNTARIADO				
Programa Energia do Bem Iniciativas de voluntariado corporativo com o objetivo de engajar os colaboradores em ações de transformação social.	Regiões de atuação da AES Tietê	Indeterminado	69.866	Recursos próprios - via Instituto AES



Anexos

Sobre o relatório

O Relatório de Sustentabilidade 2017 da AES Tietê apresenta a forma de gestão de aspectos materiais do nosso negócio, os resultados e aprendizados no último ano e as prioridades e perspectivas estratégicas no curto, médio e longo prazos. O documento, publicado anualmente há 12 anos, é o primeiro a atender os requisitos do GRI Standards, norma publicada no fim de 2016 pela Global Reporting Initiative (GRI). Assim como nos anos anteriores, o Relatório considera os princípios do Relato Integrado, com destaque para o modelo de criação de valor nos capitais financeiro, manufaturado, natural, intelectual, humano e social e de relacionamento.

As informações foram coletadas com o envolvimento transversal das áreas da companhia, considerando o período de janeiro a dezembro de 2017, e passaram por verificação independente, realizada pela KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., assim como nos anos anteriores. As entidades contempladas no escopo do Relatório são as mesmas das Demonstrações Contábeis (para conhecê-las, acesse o documento completo no site de **Relações com Investidores**), garantindo o alinhamento das informações entre esses documentos. Exceções podem ocorrer em indicadores ambientais e operacionais, pois os mecanismos de controle dos ativos adquiridos ainda estão sendo incorporados às rotinas

de gestão corporativa. Essas limitações estão indicadas especificamente nos indicadores aos quais se aplicam. Os Conselhos de Administração e Fiscal da AES Tietê acompanham o processo de elaboração e asseguração do relatório.

Além desta versão completa em PDF, nos idiomas português e inglês, disponibilizamos aos nossos públicos uma **versão on-line** com os principais destaques e aspectos-chave do ano. Para os interessados em obter mais informações ou enviar comentários acerca de nosso Relatório, colocamos nossa equipe à disposição pelo e-mail sustentabilidade@aes.com.

Matriz de Materialidade

Desde 2014, o conteúdo de nosso Relatório é definido a partir dos temas de maior interesse para nossos públicos de relacionamento e de maior impacto em nossa estratégia. Anualmente, revisamos e atualizamos a lista de tópicos materiais, a fim de garantir continuamente o alinhamento de nossa prestação de contas às demandas e anseios de nossos públicos.

Em 2016, esse processo contemplou uma ampla consulta direta a colaboradores, análise das pesquisas conduzidas ao longo do ano com públicos de maior criticidade para o negócio e incorporação de temas de maior interesse da sociedade civil e questões da sustentabilidade



destacadas em referenciais globais de relato e iniciativas em prol do desenvolvimento sustentável. A identificação dos limites de cada tema material considerou a relevância das diferentes operações para a geração dos impactos relacionados ao tema. Neste ciclo, a revisão da matriz de materialidade foi realizada internamente, alinhando-a ao novo posicionamento estratégico da AES Tietê. Como resultado, o tema Satisfação dos clientes foi incluído entre os tópicos materiais da companhia.

	TEMA MATERIAL	CAPÍTULOS DO RELATÓRIO	PACTO GLOBAL	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Ética e governança*	A condução de nossos negócios em acordo com os mais altos padrões de conduta e as melhores práticas de governança corporativa é fundamental para a confiança de todos os nossos públicos de relacionamento e para a continuidade das nossas operações.	Nós somos a AES Tietê 10 		 16 PAZ, JUSTIÇA, INSTITUIÇÕES FORTES
Canais de diálogo*	A gestão do relacionamento com nossos <i>stakeholders</i> ocorre de maneira descentralizada pelas diversas áreas com interface direta com cada tipo de público. Nessas atividades, prezamos pela transparência e agilidade a fim de garantir o atendimento às demandas e interesses razoáveis das partes interessadas, fortalecendo seu alinhamento à estratégia e à geração de valor da companhia.	Engajamento dos públicos de relacionamento 1  3  6 		 5 IGUALDADE DE GÊNERO  8 TRABALHO DESENTEIGEADO E ECONÔMICO
Desempenho financeiro*	O resultado financeiro de nossas operações assegura a disponibilidade de recursos para novos investimentos e expansões e é do interesse de todos os nossos públicos, uma vez que permite o crescimento dos negócios e a melhoria contínua da gestão da companhia.	Desempenho		 7 ENERGIA ACESSÍVEL, ECONÔMICA  8 TRABALHO DESENTEIGEADO E ECONÔMICO
Gestão de riscos e eficiência operacional*	A capacidade de antecipar riscos do nosso contexto de atuação e a contínua evolução em ganhos de eficiência contribuem para a disponibilidade e integridade de nossos ativos, o cumprimento de nossos contratos e a capacidade de geração de valor dos negócios. Esse tema é de especial relevância para nossos clientes, fornecedores, colaboradores, mas diretamente ligados à nossa cadeia de valor, e aos órgãos reguladores, que estipulam limites regulatórios para os indicadores de disponibilidade dos ativos.	Geração sustentável 7  8  9 		 7 ENERGIA ACESSÍVEL, ECONÔMICA  9 INDUSTRIAS, INovação E INVESTIMENTOS  13 AGRICULTURA, INDUSTRIALIZADA, SUSTENTÁVEL  15 VIDA TERRESTRE
Inovação	Os investimentos em inovação são fundamentais para a oferta de soluções renováveis e novos serviços em energia, que estão no centro de nossa estratégia. A capacidade de fazermos esses investimentos é de especial relevância a nossos investidores e atores do ecossistema de inovação (instituições de pesquisa, incubadoras e startups).	Desempenho		 8 TRABALHO DESENTEIGEADO E ECONÔMICO
Segurança das equipes e das operações	Nosso compromisso com a segurança de colaboradores e contratados e com a integridade das operações, em especial das usinas de geração hidrelétrica, é inegociável. As políticas e práticas que adotamos para esse tema são de interesse sobretudo de nossos colaboradores e contratados, além de atender a demandas de investidores, governo e entidades da sociedade civil.	Desempenho 1 		 3 SAÚDE E BEM-ESTAR  9 INDUSTRIAS, INovação E INVESTIMENTOS
Proteção da biodiversidade*	A disponibilidade de recursos naturais é condição necessária para a operação de nossos ativos de geração, por isso investimos na recuperação ambiental e na proteção da biodiversidade, alinhados ao anseio de todos os nossos públicos por uma atividade econômica mais sustentável.	Desempenho 7  8 		 6 REDUÇÃO DE RESÍDUOS SOLÍDOS  13 AGRICULTURA, INDUSTRIALIZADA, SUSTENTÁVEL  15 VIDA TERRESTRE
Desenvolvimento das comunidades*	Compartilhamos o valor gerado por nossas operações impulsionando o desenvolvimento socioeconômico e cultural das comunidades próximas a nossos empreendimentos. Esse investimento contribui para a reputação institucional e para a construção de um legado nas regiões em que atuamos.	Engajamento dos públicos de relacionamento 1 		 7 ENERGIA ACESSÍVEL, ECONÔMICA  10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
Satisfação dos clientes*	Os clientes estão no centro de nosso modelo de criação de valor. A diversificação de nosso portfólio de geração e o desenvolvimento de novas soluções e serviços em energia renovável são premissas de nossa estratégia e, por isso, de interesse para todos os nossos públicos.	Geração sustentável 9 		 7 ENERGIA ACESSÍVEL, ECONÔMICA  9 INDUSTRIAS, INovação E INVESTIMENTOS  13 AGRICULTURA, INDUSTRIALIZADA, SUSTENTÁVEL  15 VIDA TERRESTRE

*Os limites desses temas materiais estão restritos às operações da AES Tietê. Ainda que em alguns temas outros atores de nossa cadeia, como fornecedores e clientes, contribuam para a nossa capacidade de geração de valor, não dispomos de informações específicas da gestão desses atores sobre cada tema material.

Complementos dos indicadores GRI

102-8 Todos os colaboradores próprios são contratados por tempo indeterminado e atuam em período integral. Nossa quadro funcional cresceu 18% em 2017, devido à adequação da estrutura corporativa e à estratégia de diversificação do parque gerador. Nesse movimento, a participação das mulheres sobre o *headcount* total passou de 18% para 21%.

Nas atividades de manutenção dos ativos, contamos com colaboradores contratados, o que impacta no aumento da nossa força de trabalho conforme as necessidades de parada programada, porém sem uma sazonalidade definida. No fim de 2017, contávamos com 974 contratados, ante 895 no encerramento de 2016.

COLABORADORES PRÓPRIOS POR GÊNERO*	2017	2016	2015
Homens	338	297	285
Mulheres	90	65	65

*Os dados referem-se à data-base de 31 de dezembro dos respectivos anos e não consideram conselheiros, estagiários e aprendizes, uma vez que, conforme a legislação brasileira, estes não têm vínculo empregatício estabelecido com a companhia. As informações foram compiladas a partir da base de colaboradores ativos no sistema ADP de gestão de pessoas.

102-41 100% dos nossos colaboradores estão cobertos por acordos coletivos de trabalho.

102-45 Os seguintes indicadores socioambientais ainda não contemplam as operações de Alto Sertão II e os complexos solares em construção: 102-9, 302-1, 305-1, 305-2, 305-3, 304-2, 304-3, 304-4, 308-2, 414-2 e EU30.

102-48 Nenhum dado foi reapresentado.

102-13 Ao participarmos de associações setoriais e organizações da sociedade civil, contribuímos para a evolução de discussões de temas estratégicos para nossos negócios. Entre as associações do setor elétrico, atuamos na ABRAGE (Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica), na APINE (Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica) e no SINDIENERGIA (Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo). Essas entidades atuam na defesa de interesses do setor e no compartilhamento de informações entre suas associadas. No contexto das fontes solar, eólica e outras renováveis, nossos colaboradores envolvem-se em iniciativas da ABEEÓLICA (Associação Brasileira de Energia Eólica) e da ABSOLAR (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica). As discussões nesses fóruns estão relacionadas à diversificação de portfólio de geração em fontes renováveis e ao posicionamento institucional quanto a este tema. Também participamos ativamente da AMCHAM (Câmara Americana de Comércio), na qual podemos ampliar a troca de experiências e o debate de questões com outros setores, como os aspectos do contexto econômico e jurídico. Além disso, integramos o GT Energia e Clima do Pacto Global no Brasil, contribuindo para engajar outras empresas na mitigação e adaptação à mudança do clima.

102-54 Este relatório foi preparado de acordo com os Standards da GRI: opção Essencial.

103-2 A forma de gestão dos tópicos materiais é apresentada ao longo do Relatório, incluindo as políticas e outros mecanismos de gestão, quando aplicável.

205-3 Não registramos casos confirmados de corrupção entre nossos colaboradores nem processos judiciais relacionados a esse tema envolvendo a companhia ou algum de nossos profissionais nos últimos anos. No escopo desse tipo de denúncia, consideramos a definição da AES Corp. de corrupção: pagamentos ou outros benefícios recebidos, prometidos ou oferecidos a oficiais do governo a fim de influenciar a decisão desses oficiais, violar políticas corporativas e requisitos legais ou que tenham objetivos questionáveis.

302-1 O consumo total de energia da AES Tietê foi de 181,7 TJ em 2017, uma redução de 12% em relação ao ano anterior. Desse total, 174,5 TJ referem-se ao consumo próprio de energia elétrica. O restante está relacionado ao consumo de combustíveis, cujo percentual de origem renovável em 2017 foi de cerca de 60%.

ENERGIA GERADA A PARTIR DE COMBUSTÍVEIS (GJ)	2017	2016	2015
Fontes renováveis			
Etanol	4.229,55	5.013,44	4.498,37
Total	4.229,55	5.013,44	4.498,37
Fontes não renováveis			
Diesel	2.674,94	2.187,74	2.491,90
Gasolina	294,43	97,08	26,59
Total	2.969,37	2.284,82	2.518,50

308-2 A avaliação de fornecedores é realizada no âmbito do Programa Parcerias Sustentáveis (saiba mais na página 42). Assim como em 2016, três fornecedores foram considerados críticos em aspectos ambientais, pois prestam serviços de gestão de resíduos, suporte a situações de emergência e controle de pragas. Todas tiveram pontuação acima de 75 no IDF, portanto, sem impactos negativos significativos ao meio ambiente.

304-2 Os impactos gerados pelas nossas operações na biodiversidade são mapeados e mitigados continuamente por meio do Sistema de Gestão Integrado (SGI). Nos ativos hidrelétricos, os impactos positivos de reflorestamento e repovoamento da fauna nos rios contribuem para ampliar a biodiversidade regional. Nas paradas para manutenção das usinas ocorrem casos de aprisionamento de peixes nas unidades de geração, vertedouros e eclusas. Esse impacto é minimizado por meio de ações como o desvio de cardumes antes das paradas e o salvamento dos peixes, realizadas nas instalações. Nossas usinas foram construídas anteriormente à aplicação da legislação atual, que prevê a realização de estudos de impacto ambiental prévios à instalação das barragens. Por isso, não é possível avaliar a situação dos habitats e da biodiversidade antes da instalação nem comparar os efeitos positivos e negativos das ações realizadas com a implantação dos reservatórios.

304-4 O monitoramento de fauna terrestre é realizado em nossas usinas por meio de amostragens de acordo com o tamanho de cada reservatório. Anualmente, promovemos quatro pesquisas de campo, com duração de cinco dias, aplicando metodologias adequadas para a análise de cada um dos grupos de fauna contemplados no estudo (herpetofauna, avifauna, mamíferos de pequeno, médio e grande porte).

ESPÉCIES DE FAUNA EM LISTAS DE AMEAÇA DE EXTINÇÃO	2017		2016		2015	
	IUCN	ICMBIO	IUCN	ICMBIO	IUCN	ICMBIO
Criticamente ameaçadas	0	0	0	0	0	0
Em perigo	2	3	0	0	0	0
Vulneráveis	5	9	3	8	5	7
Quase ameaçadas	12	0	0	0	0	0
Dados deficientes	3	2	0	0	0	0
Total	22	14	3	8	5	7

403-2

INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA PARA COLABORADORES PRÓPRIOS*	2017	2016	2015
Número de acidentes	1	0	1
Dias perdidos/debitados	0	0	0
Horas-homem trabalhadas	903.493	653.754	636.246
Acidentes fatais	0	0	0
Taxa de frequência**	1,11	0,00	1,57
Taxa de gravidade***	0,00	0,00	0,00

*Dados restritos às operações das usinas hidrelétricas (região Sudeste), pois não contamos com colaboradores próprios nas operações do Nordeste em 2017, e reportados de acordo com a NBR 14.280. Não dispomos da segmentação por gênero, pela indisponibilidade das horas-homem trabalhadas nesse formato. Também não temos disponíveis informações sobre as taxas de doenças ocupacionais e absenteísmo.

**TF (taxa de frequência) = número de acidentes para cada 1 milhão de horas-homem trabalhadas.

***TG (taxa de gravidade) = número de dias perdidos (por afastamentos decorrentes de acidentes de trabalho) para cada 1 milhão de horas-homem trabalhadas.

INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA PARA CONTRATADOS POR REGIÃO *	2017		2016		2015
	Nordeste	Sudeste	Geral	Geral	Geral
Número de acidentes	1	5	6	6	4
Dias perdidos/debitados	4	7	11	105	0
Horas-homem trabalhadas	105.266	1.203.537	1.308.803	1.108.438	1.416.910
Acidentes fatais	0	0	0	0	0
Taxa de frequência**	9,50	4,15	4,58	4,51	2,82
Taxa de gravidade***	38	5,82	8	94	0

*Dados reportados de acordo com a NBR 14.280, nos anos anteriores nossa atuação esteve restrita à região Sudeste, em 2017 o indicador inclui as operações do complexo eólico localizado no Nordeste. Não dispomos da segmentação por gênero, pela indisponibilidade das horas-homem trabalhadas nesse formato. Também não temos disponíveis informações sobre as taxas de doenças ocupacionais e absenteísmo.

**TF (taxa de frequência) = número de acidentes para cada 1 milhão de horas-homem trabalhadas.

***TG (taxa de gravidade) = número de dias perdidos (por afastamentos decorrentes de acidentes de trabalho) para cada 1 milhão de horas-homem trabalhadas.

404-3

Desde 2007, avaliamos anualmente as entregas e o potencial de cada colaborador por meio do Programa de Gestão do Desempenho. Especialmente para a liderança, esse processo é mais focado no Contrato de Gestão, que acompanha semestralmente o alcance de metas individuais de acordo com os objetivos da companhia. Para participar do processo, os colaboradores devem ter no mínimo três meses de atuação na companhia (caso estejam afastados, devem ter trabalhado por pelo menos três meses consecutivos no período). Conselheiros, aprendizes e sindicalistas não são elegíveis.

PERCENTUAL DE COLABORADORES QUE RECEBERAM AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EM 2017

Por gênero

Homens	96,2%
Mulheres	93,3%

Por nível funcional

Diretoria	100,0%
Gerência	100,0%
Coordenação	100,0%
Administrativo	93,5%
Operacional	96,2%
Geral	95,6%

413-1

Todas as usinas são contempladas por iniciativas de investimento social privado e pela atuação corporativa de Relações Institucionais em comunidades do entorno. Os empreendimentos atuais (usinas hidrelétricas) existem há muitos anos, alguns deles quando a legislação brasileira ainda não previa os atuais requisitos de licenciamento, por isso não é possível compilar um percentual de usinas em que haja ou tenha havido processo formal de avaliação de impactos e desenvolvimento local.

DMA Pesquisa e Desenvolvimento

INVESTIMENTOS EM P&D (R\$ MIL)	2017	2016	2015
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	2.455	189	3.032
MA - Meio ambiente	1.466	1.442	3.133
SE - Segurança	508	989	0
EE - Eficiência energética	56	0	0
PL - Planejamento de sistemas de energia elétrica	33	316	1.194
OP - Operação de sistemas de energia elétrica	0	392	0
SC - Supervisão, controle e proteção de sistemas de energia elétrica	2.458	409	11
QC - Qualidade e confiabilidade dos serviços de energia elétrica	14	969	2.066
OU - Outros	840	1.988	697
Gestão de P&D	409	465	626
Outros	431	1.523	70
Total	7.829	6.695	10.131

EU18 Além dos treinamentos em saúde e segurança obrigatórios por lei, promovemos periodicamente a formação das equipes próprias e contratadas. Entre essas práticas, destaca-se o Momento Ligado, realizado semanalmente nas unidades operacionais e mensalmente na sede, no qual discutimos com colaboradores próprios e contratados os eventos que poderiam ter causado acidentes, procedimentos de investigação e causas encontradas para os problemas, com foco na identificação de melhorias. Dessa forma, 100% dos colaboradores e contratados são continuamente treinados em aspectos de saúde e segurança.

EU30 A redução do fator de disponibilidade de 2016 para 2017 refere-se a um maior número de manutenções preventivas, reforçando os conceitos do Sistema de Gestão de Ativos aplicado pela AES Tietê.

DURAÇÃO DAS PARADAS POR USINA (HORAS)	2017		2016		2015	
	Programadas	Não Programadas	Programadas	Não Programadas	Programadas	Não Programadas
Água Vermelha	13.195,0	751,7	10.870,6	630,8	10.932,2	487,1
Bariri	286,1	536,0	509,5	648,5	7.898,6	111,2
Barra Bonita	7.137,4	339,9	3.601,6	2.786,1	2.430,2	1.848,5
Caconde	488,7	236,6	103,6	460,0	559,4	254,9
Euclides da Cunha	380,6	26,2	30,5	7.605,2	253,9	826,3
Ibitinga	262,3	664,2	548,7	857,2	1.345,9	429,2
Limoeiro	1.334,0	86,2	202,0	235,2	2.864,8	103,0
Nova Avanhandava	751,2	615,0	25,2	545,5	521,9	175,6
Promissão	913,9	459,9	1.247,0	307,9	1.186,6	834,5
PCH Mogi-Guaçu	1.259,4	145,0	110,9	1.605,6	2.121,4	1.887,7
PCH São Joaquim	7,8	2.805,9	0,0	2.457,5	0,0	2.096,0
PCH São José	4,7	15.687,9	0,0	13.055,2	744,0	11.413,6
Total	26.021,0	22.354,4	17.249,6	31.194,7	30.858,9	20.467,6

FATOR DE DISPONIBILIDADE MÉDIO POR USINA (%)	2017	2016	2015
Água Vermelha	73,47%	78,18%	78,27%
Bariri	96,87%	95,61%	69,52%
Barra Bonita	78,66%	81,82%	87,79%
Caconde	95,80%	96,79%	95,35%
Euclides da Cunha	98,84%	78,27%	96,92%
Ibitinga	96,47%	94,66%	93,25%
Limoeiro	91,89%	97,51%	83,06%
Nova Avanhandava	94,80%	97,83%	97,35%
Promissão	94,77%	94,10%	92,31%
PCH Mogi-Guaçu	91,98%	90,23%	77,12%
PCH São Joaquim	67,88%	72,02%	76,07%
PCH São José	10,43%	25,69%	30,61%
Geral	82,91%	85,00%	84,18%

Sumário de conteúdo da GRI

GRI STANDARD	INDICADOR	PÁGINA	OMISSÕES
Indicadores gerais			-
	102-1 Nome da organização	7	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	7	-
	102-3 Localização da sede	7	-
	102-4 Localização das operações	55	-
	102-5 Natureza e propriedade jurídica	9	-
	102-6 Mercados atendidos	7	-
	102-7 Porte da organização	7, 25 e 30	-
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	41 e 48	-
	102-9 Cadeia de suprimentos	42	-
	102-10 Mudanças significativas na organização e/ou sua cadeia de suprimentos	7 e 8	-
	102-11 Abordagem ou Princípio da Precaução	13, 35 e 37	-
	102-12 Iniciativas externas	12	-
	102-13 Participação em associações	48	-
GRI 102 Indicadores gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	4 e 5	-
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	13 e 14	-
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de conduta	17	-
	102-17 Mecanismos para orientações e queixas relacionadas a condutas éticas	11	-
	102-18 Estrutura de governança	10	-
	102-40 Lista dos grupos de <i>stakeholders</i>	39 e 46	-
	102-41 Acordos de negociação coletiva	48	-
	102-42 Processo de identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	39 e 46	-
	102-43 Abordagem para o engajamento de <i>stakeholders</i>	39 e 46	-
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantados pelos <i>stakeholders</i>	46	-
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	46 e 48	-
	102-46 Processo de definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais	46	-
	102-47 Lista de tópicos materiais	47	-
	102-48 Reapresentação de informações	48	-

GRI STANDARD	INDICADOR	PÁGINA	OMISSÕES
GRI 102 Indicadores gerais 2016	102-49 Mudanças no processo de relato	46	-
	102-50 Período relatado	46	-
	102-51 Data de publicação do relatório mais recente	46	-
	102-52 Ciclo de relato	46	-
	102-53 Ponto de contato para questões relacionadas ao relatório	46	-
	102-54 Declarações de reporte em acordo com o GRI Standards	48	-
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	52, 53, 54 e 55	-
	102-56 Asseguração externa	46 e 56	-
Diretrizes setoriais GRI G4 para o setor elétrico	EU1 Capacidade instalada por fonte primária de energia e regime regulatório	25	-
	EU2 Geração líquida de energia por fonte primária de energia e regime regulatório	25	-
Tema material Ética e governança			
GRI 205 Anticorrupção 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	11 e 47	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	11 e 48	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	11 e 47	-
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas em resposta	49	-
Tema material Canais de diálogo			
GRI 308 Avaliação ambiental de fornecedores 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	42 e 47	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	39, 42 e 48	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42 e 47	-
	308-2 Impactos ambientais negativos significativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas em resposta	49	-
GRI 414 Avaliação social de fornecedores 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	42 e 47	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	39, 42 e 48	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42 e 47	-
	414-2 Impactos sociais negativos significativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas em resposta	42	-
Tema material Desempenho financeiro			
GRI 201 Desempenho econômico 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	16, 17, 21, 28, 29 e 47	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	7, 16, 17, 18, 19, 21, 30 e 48	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	7, 16, 17, 18, 30 e 47	-
	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	30	-
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades associados a mudanças climáticas	24, 28, 29, 31 e 34	-

GRI STANDARD	INDICADOR	PÁGINA	OMISSÕES
Tema material Gestão de riscos e eficiência operacional			
GRI 302 Energia 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	25, 26, 32 e 47	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	12, 13, 14, 32 e 48	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	25, 26, 32 e 47	-
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	49	-
GRI 305 Emissões 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	25, 26, 32 e 47	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	12, 13, 14, 32 e 48	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	25, 26, 32 e 47	-
	305-1 Emissões diretas de GEE (escopo 1)	34	-
	305-2 Emissões indiretas de GEE relativas ao consumo de energia elétrica (escopo 2)	34	-
	305-3 Outras emissões indiretas de GEE (escopo 3)	34	-
Diretrizes setoriais GRI G4 para o setor elétrico	EU30 Disponibilidade média da planta por fonte de energia e regime regulatório	51	-
Tema material Satisfação dos clientes			
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	21 e 47	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	7, 21 e 48	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	7, 21 e 47	-
Tema material Inovação			
GRI 404 Treinamento e educação 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	40 e 47	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	7, 31, 40, 41 e 48	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	7, 40 e 47	-
	404-1 Média anual de horas de treinamento por empregado	40	-
	404-3 Percentual de empregados com avaliações regulares de desempenho e carreira	50	-
Diretrizes setoriais GRI G4 para o setor elétrico	DMA Pesquisa e desenvolvimento	31 e 51	-
Tema material Segurança das equipes e da população			
GRI 403 Saúde e segurança no trabalho 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	25, 26, 35 e 47	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	25, 26, 35, 37 e 48	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	25, 26, 35 e 47	-
	403-2 Tipos de lesões e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absentismo; e número de fatalidades	35 e 50	-

GRI STANDARD	INDICADOR	PÁGINA	OMISSÕES
Diretrizes setoriais GRI G4 para o setor elétrico	EU18 Percentual de empregados de contratadas e subcontratadas que foram submetidos a treinamento em saúde e segurança	35 e 51	-
	DMA Planejamento e resposta a desastres/emergências	37	-
Tema material Proteção da biodiversidade			
GRI 304 Biodiversidade 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	32, 33 e 47	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32, 33 e 48	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32, 33 e 47	-
	304-2 Impactos significativos das atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	32, 33 e 49	-
	304-3 Habitats restaurados e/ou protegidos	32 e 33	-
	304-4 Espécies na lista vermelha IUCN e listagens nacionais em áreas afetadas pelas operações	49	-
Tema material Desenvolvimento das comunidades			
GRI 413 Comunidades locais 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	43 e 47	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	43 e 48	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	43 e 47	-
	413-1 Operações com engajamento formal da comunidade, avaliação de impactos e/ou programas de desenvolvimento	43 e 50	-
Diretrizes setoriais GRI G4 para o setor elétrico	EU25 Número de acidentes e fatalidades na comunidade envolvendo ativos da companhia, incluindo casos judiciais e acordos relacionados a doenças	35	-

Endereço da Sede

AES Tietê Energia S.A.
Av. Dr. Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 939,
Torre II, Barueri (SP)

Créditos

Vice-Presidência Comercial e de Relações Externas

Ricardo Cyrino (Vice-Presidente)

Coordenação Geral

José Antônio Martins (Gerente de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade)

Coordenação de Conteúdo

Andrea Santoro (Especialista em Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade)

Consultoria GRI, coordenação editorial e design usina82

Fotografia

Acervo AES Tietê e banco de imagens AES Corp. (capa Shutterstock)

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
AES Tietê Energia S.A.
Barueri - SP

Introdução

Fomos contratados pela AES Tietê Energia S.A. ("AES Tietê" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017 da AES Tietê, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2017.

Responsabilidades da administração da AES Tietê

A administração da AES Tietê é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017 de acordo com o Padrão para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards), com o suplemento setorial "GRI Electric Utilities Sector Supplement" e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da AES Tietê e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2017, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2017 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- a. planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da AES Tietê, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de

controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2017 da AES Tietê. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;

- b. entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- c. análise dos processos para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2017 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade do Padrão para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards);
- d. avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:

- entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2017;
- análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- visitas às unidades e escritórios da AES Tietê para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);
- e. análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- f. confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2017.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2017 da AES Tietê, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Padrão para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards), com o suplemento setorial "GRI Electric Utilities Sector Supplement" e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2018

KPMG Assessores Ltda.
CRC 2SP034262/O-4 F-SP

Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

Ricardo Algiz Zibas
Sócio-Diretor